ANNO LIV NUMERO 242 SEGUNDA FEIRA 21 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de outubro, ás 8 horas e 55 minutos da noute. (Recebido ás 11 horas e meia).

— Consta que foram: escolhidos senadores, pela Bahia, o conselheiro Dantas e o Dr. Leão Velloso; e nomeado primeiro curador geral dos orphãos da côrte, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro, ás 2 horas da tarde.

— O cambio regula:

Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 23 d. por 1$000, bancario, e a 23 1/8 d. particular.

Sobre Paris, a 90 dias de vista, a 413 réis por franco, bancario.

Sobre Portugal, a 90 dias de vista, a 131 %, bancario.

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro, ás 9 horas e 55 minutos da manhã. Recebido á meia noute).

— Por cartas imperiaes de 18:

Foram escolhidos senadores, pela provincia da Bahia: o conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas, e o Dr. Pedro Leão Velloso.

Foram nomeados: terceiro e quarto vice-presidentes da provincia do Piauhy: Drs. Firmino de Souza Martins, e Constantino Luiz da Silva Moura.

Foi demittido o segundo promotor publico da côrte, Dr. João Evangelista Sayão de Bulhões Carvalho.

RIO DE JANEIRO, 19 de outubro, ás 3 horas e meia da tarde. (Recebido á meia noute).

— A sahida do vapor *BAHIA*, da companhia Brasileira, para os portos do norte do imperio, foi transferida para 22 do corrente.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

CONSTANTINOPLA, 18 de outubro.

— O Sultão aconselhou ao Emir de Kaboul que procure chegar á accordo com a Inglaterra, acerca das desintelligencias ultimamente havidas.

CALCUTÁ, 18 de outubro.

— As autoridades militares inglezas aguardam cartas do Emir de Kaboul; que, se contiverem, como se crê e espera, as indispensaveis satisfações do incidente por elle provocado, farão suspender a execução dos meios coercitivos de que a Inglaterra pretendia lançar mão.

Agencia de Pernambuco, 20 de outubro.

O director,
J. Brezet.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

Habitação.

No caso de ter alguem de construir casa ou habitar n'um valle, á margem de algum rio ou mesmo ribeiro, não é bastante que se ponha ao abrigo das cheias que se renovam periodicamente; deve tambem indagar com cuidado até onde se estenderam as grandes inundações anteriores, afim de evitar seus perigos, porquanto o facto de taes inundações serem distanciadas de grande numero de annos, não lhes diminue os horrores.

A vegetação tem uma influencia muito notavel sobre a salubridade do ar, porque, como é sabido, as plantas desprendem oxygeneo puro, que vivifica o ar. E' por isso que a atmosphera dos bosques é muito saudavel, quando taes bosques são plantados em terrenos seccos e arenosos.

Independentemente do emprego de materiaes que preservem as construcções da humidade e do frio, taes como paredes espessas de boas pedras naturaes e artificiaes, bons telhados, bastante solidos, que não deixem penetrar a chuva ou o vento, e emfim todas as precauções que o constructor pode tomar no interesse da solidez do edificio; as principaes condições de salubridade de uma casa dependem de sua situação e de sua elevação acima do sólo.

Uma chã ligeiramente inclinada para o lado dos ventos dominantes; uma planicie abrigada de taes ventos; e a vertente de um valle nessas mesmas condições, são as melhores situações para as habitações.

A elevação dos edificios sobre o terreno que os cerca é tão favoravel á sua conservação quanto ao seu saneamento.

Não entra na nossa alçada tratrar dos detalhes de construcção das casas. Quem quizer edificar deve escolher um architecto experiente. Entretanto julgamos util dar á tal respeito alguns conselhos geraes.

Antes de tudo, convém dizer que melhor é aproveitar as loucuras alheias do que commettel-as, ou, em outros termos, mais vale comprar uma casa feita do que construil-a.

Só deve construir aquelle cuja fortuna permitte pagar por alto preço uma phantasia, pois que, quem construe não sabe para onde vai.

Aquelle que toma dinheiros emprestados para construir, diz um proverbio, construe para os outros.

A escolha dos materiaes e o modo de utilisal-os não é indiffererente. As pedras recentemente tiradas das pedreiras, as pedras brutas e os gessos absorvem com facilidade a humidade e conservam-n'a por muito tempo; ao contrario, os tijolos ligados com argamassa de cal são mais proprios á conservarem o calor e a seccura.

As casas construidas de madeira são as que melhor preservam a atmosphera interna do frio, do calor e da humidade; infelizmente, porém, mais do que as outras, ellas são susceptiveis de ser incendiadas.

O pavimento inferior das casas deve se achar, pelo menos, 60 centimetros acima do sólo dos terrenos visinhos, ou, o que ainda é melhor, deve se achar sobre cavas, bem arejadas, mediante respiradouros, abertos para diversas direcções.

As habitações soterradas, cujos pavimentos inferiores são mais baixos do que os terrenos de entorno, e bem assim aquellas que se apoiam por um ou mais lados em terrenos elevados, são sempre insalubres, especialmente se não são soalhadas ou pelo menos não tem o chão tijolado.

O chão das casas, os seus pavimentos terreos, devem ser sempre calçados com tijolos de barro cosido ou com pedras duras; mas o melhor é, repetimol-o, soalhal-os com madeira, assentando esta, quando não houverem cavas, sobre uma camada de beton ou argamassa hydraulica, de betume ou de silex quebrado.

A humidade sendo para os edificios um activissimo agente de destruição, especialmente no campo, convém muito preserval-os o mais possivel desse agente; pelo que não se deve fazer alegretes ao longo das paredes das casas, onde convém antes construir calçadas de pedra e em declivio.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 12 do corrente:

Foi nomeado cavalleiro de Aviz, o capitão Nicoláo Ignacio Carneiro da Fontoura.

Foi concedida a pensão de 144$000 annuaes, ao ex-foguista do encouraçado *Solimões*, Amaro Esteves.

— Em 10 do corrente foi remettido ao presidente de Minas Geraes a portaria pela qual se concedeu licença ao bacharel Manoel Menelio Pinto, para aceitar a nomeação de cavalleiro da real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, afim de que seja notificado o agraciado para pagar os direitos devidos, procedendo-se á cobrança executiva se não fôr attendida a notificação, conforme dispõe o art. 9º do decreto n. 4,356 de 24 de abril de 1869.

Ministerio da fazenda

— Por titulos de 7 e 9 do corrente foram nomeados:

João Paz Raymundo para o lugar de escrivão da collectoria do municipio de Sapucaia, e José Paulo Ribeiro de Almeida para o de collector de S. João do Principe, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Foi aceita a demissão pedida por Norberto Augusto Freire do Amaral do primeiro dos referidos lugares, e demittido do segundo Luiz José de Sá Charem.

— Por decretos de 12 foram nomeados:

Para a alfandega de Porto Alegre:

Inspector, o chefe de secção João Lopes Carneiro da Fontoura.

Chefe de secção, o conferente João de Castro do Canto e Mello.

1º escripturario, o 1º escripturario da thesouraria de Santa-Catharina Candido Melchiades de Souza.

Conferente, o 1º escripturario da alfandega do Desterro João Pereira Vidal e Zeferino Vieira Rodrigues Filho.

Chefe de secção da alfandega do Rio Grande, o 1º escripturario da de Porto-Alegre Jacintho Ferreira da Silva.

Para a thesouraria de fazenda do Rio Grande do Sul:

Inspector o 1º escripturario Joaquim Antonio Vasques.

Contador o 1º escripturario Bento José Martins de Menezes.

1ºs escripturarios os 2ºs Antonio José Lisbôa Junior, João Antonio de Andrade Sobrinho, Gabriel Pinheiro de Aguiar, e o 2º da alfandega de Porto-Alegre Achiles José Gomes Porto-Alegre.

2ºs escripturarios os 3ºs João Soares dos Santos Junior, Augusto Eugenio Wildt e João Baptista de Carvalho Sobrinho.

— Foi concedida a João Cesario de Abreu a aposentadoria que pedio no lugar de contador da thesouraria de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Ministerio da agricultura

— Por decreto de 12 do corrente, foi nomeado o bacharel Camillo de Brito, secretario da Escola de Minas, em Ouro Preto.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Affonso de Paula Albuquerque Maranhão e outro, concessionarios da estrada de ferro do Ceará-mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, pedindo a revogação do decreto que approvou os estudos definitivos da estrada de ferro do Natal á Nova Cruz, na mesma provincia.—Não ha que deferir.

João Carlos Greenhalgh e Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, concessionarios da estrada de ferro do Ceará-mirim, pedindo que se lhes faça effectiva a concessão de terrenos de marinha e outros do Estado que existirem em toda a linha projectada. — Opportunamente serão attendidos, devendo a sua petição ser informada pela presidencia da provincia, quando esta julgar chegado o momento de fazer-se a concessão pedida, na parte dos terrenos que estejam livres e desembaraçados, e que não forem necessarios a serviços publicos, geraes ou provinciaes.

Ministerio da justiça

— Por decreto n. 7,038, de 5 do corrente, ficou separado do termo de Campo Largo, o de S. José, na provincia do Paraná, e creada neste o lugar de juiz municipal e de orphãos.

— Por decretos de 12 do corrente:

Foi nomeado o juiz de direito Antonio Augusto da Silva Canêdo, desembargador da relação de Goyaz.

Foi removido o bacharel Levindo Ferreira Lopes, de juiz de direito da comarca do Rio Turvo, para a de S. Paulo de Muriahé.

Foi nomeado o bacharel Carlos Vaz de Mello, juiz de direito da comarca de S. Paulo de Muriahé.

— Por portarias da mesma da mesma data, foram concedidas licenças:

Por mais 4 mezes, com metade do ordenado, ao desembargador da relação de Cuyabá, Sebastião Cardozo.

Por mais 6 mezes, sendo 2 com ordenado integral e 4 com metade, ao promotor publico da comarca de S. Bernardo das Russas, na provincia do Ceará, bacharel José Balthazar Ferreira Facó.

— Por decreto de 5 do corrente, sob n. 7,039, foi autorisado o ministro da justiça a transferir para o credito destinado as despezas do presidio de Fernando de Noronha, no exercicio de 1877 a 1878, a somma de ...... 236:972$946, tirada das sobras verificadas nas diversas rubricas de orçamento do mesmo ministerio.

Eis a integra do decreto:

« Tendo sido insufficiente para as despezas do presidio de Fernando de Noronha, no exercicio de 1877 a 1878, o credito de 124:390$325, concedido ao ministerio da guerra pelo art 6.º, § 13 da lei n. 2,792, de 20 de outubro de 1877, e transferido para o da justiça pelo decreto n. 6,726, de 3 de novembro, de accordo com o disposto no art. 3.º, § 2.º d'aquella lei, hei por bem, de conformidade com o art. 13 da lei n. 1,177, de 9 de setembro de 1862, e ouvido o conselho de ministros, autorisar o ministro e secretario de estado dos negocios da justiça para applicar ao pagamento d'aquellas despezas a quantia de 236.972$946, tirada das sobras verificadas nas verbas —relações— despezas secretas da policia— corpo militar de policia— guarda urbana—casa de correcção —e—obras, conforme a tabella junta; dando conta opportunamente deste acto á assembléa geral legislativa, para ser definitivamente approvado.—Lafayette Rodrigues Pereira, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de outubro de 1878, 57.º da independencia e do Imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.— *Lafayette Rodrigues Pereira.* »

Exercicio de 1877 a 1878.— *Deficit* ...... 236:972$946. Transporta-se: Do § 3.º, Relações. 40:000$000; do § 6º, despezas secretas da policia, 5:000$000; do § 11, corpo militar de policia, 66:972$946; do § 12, guarda urbana, 100:000$000; do § 13, casa de correcção, 20:000$000; do § 14, obras, 5:000$000; somma, 236:972$946.

— Foram expedidos os avisos seguintes:

Em 9 do corrente, á presidencia de S. Paulo:

« Com referencia ás informações prestadas por V. Exc. em officio de 21 de setembro ultimo e de 4 do corrente, sob ns. 323 e 328, ácerca do requerimento em que João Baptista Pereira Marques, provido por decreto de 12 de julho de 1876, no officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Bethlem do Descalvado, reclama contra os respectivos juizes por não lhe permittirem escrever nos feitos civeis e crimes, declaro que não procede a reclamação d'aquelle serventuario, cujas funcções se limitam aos feitos orphanalogicos e ausentes, á vista do titulo de provimento, fundado na disposição da lei provincial n. 20 do 1.º de março de 1838, não sendo applicavel ao caso o decreto de 30 de janeiro de 1834, desde que existe tal disposição. »

Em 10, á de Pernambuco:

Pelo officio de 6 do mez findo fico inteirado das lamentaveis occurrencias que se deram na noite de 20 de julho ultimo na villa de Petrolina, attribuidas ao coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho e tenente-coronel Magno Peixoto de Alencar, delegados dos dous districtos policiaes em que se divide a comarca da Boa-Vista, e bem assim da exoneração d'essas autoridades e de mais duas compromettidas, e da nomeação de novo delegado, além das providencias dadas e das que opportunamente seriam postas em pratica para punição dos culpados e restabelecimento da ordem publica. O governo imperial, certo do zelo e solicitude de V. Exc., espera a continuação das mais efficazes diligencias, afim de ser mantido o imperio da lei n'aquella localidade, e entregues á acção da justiça quaesquer funccionarios envolvidos em tão graves acontecimentos, a que tambem se refere o officio de 16 do mesmo mez. Convém, outrosim, que essa presidencia dê conta do resultado dos processos instaurados e das medidas tomadas para repressão dos factos criminosos. »

Ministerio da guerra

— Por portarias de 9 do corrente concedeu-se licença ao capitão reformado Alfredo Fernandes Dias e ao capellão capitão, tambem reformado, Thomaz Antonio de Moraes Castro, para residirem, o primeiro na provincia do Ceará, e o segundo na do Rio Grande do Norte.

— Por despacho de 12, foi indeferido o requerimento de Joaquim Antonio Ferraz, que pedia a exclusão de seu neto do alistamento militar.

Foi reformado com soldo o cabo de esquadra da extincta companhia de invalidos de Santa Catharina, Francisco José de Amorim.

Foi indeferido o requerimento do major do 1.º batalhão de infantaria, Carlos Frederico da Rocha.

Foi indeferido o requerimento do capitão reformado do exercito, José Vicente Luiz da Silva.

Foi graduado no posto de tenente o alferes do 15.º batalhão, Raphael Tobias, contando antiguidade desta data.

Foi transferido para a 1.ª companhia do batalhão 21.º o capitão do 19.º, Norberto José de Souza.

Foram reformados: o 2.º tenente aggregado á arma de artilharia, Bernardo José da Silva Prego; o capitão aggregado á arma de infantaria, Luiz Borges Monteiro; e, com soldo, fardamento e o valor da farinha, o cabo de esquadra do 6.º batalhão de infantaria, João Francisco dos Santos.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico o padre José Esteves Vianna.

Mandou-se transferir os alferes Augusto Francisco da Silva Rocha e Horacio da Rocha e Silva, este para o 16.º e aquelle para o 2.º batalhão de infantaria, conforme requereram.

Teve baixa:

O clarim addido á companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco, Joaquim José de Santa Anna, por incapacidade physica.

— Em 30 de setembro expedio-se aviso ao conselheiro ajudante-general, determinando que continuem á disposição do ministerio dos negocios estrangeiros os majores Francisco Xavier Lopes de Araujo e Guilherme Carlos Lassance, capitão Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel e tenente pharmaceutico Antonio Ribeiro de Aguiar, afim de fazerem parte da commissão de limites com Venezuela.

Ministerio da marinha

— Por titulo de 10 do corrente, concedeu-se a Horacio Carvalho da Silveira Lemos a demissão que pedio do lugar de official da 4.ª classe do corpo de fazenda da armada.

Governo da provincia

CONTINUAÇÃO DO EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1878

Officios:

— Ao commandante das armas—Em reposta ao seu officio n. 821, de 5 do corrente, tenho a dizer que nesta data solicito do ministerio da marinha, nos termos da informação junta, do inspector do arsenal de marinha, autorisação para serem levados a effeito por aquelle estabelecimento os concertos de que carece a canôa de serviço da fortaleza de Itamaracá. Quanto á substituição da mencionada canôa por outra de pequena dimensão, não póde ter lugar, em vista das razões dadas pelo mesmo inspector no final da citada informação.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes transmitto a V. S. copia do aviso do ministerio da agricultura, n. 12, de 7 do corrente, communicando a consignação do auxilio de 18:000$ para a colonia Isabel, por conta do mesmo ministerio, durante o exercicio de 1878—1879.—Remetteu-se copia á colonia Isabel e á Santa Casa de Misericordia.

— A' mesma.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Palmares, bacharel Constantino José da Silva Braga, entrou em 5 do corrente, no gozo de 15 dias de licença, concedidos por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— A' mesma. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. o decreto de nomeação do bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas, para juiz de direito de Panellas.—Communicou-se ao nomeado.

— A' mesma.—Communico a V. S. que, segundo o aviso do ministerio da agricultura, de setembro, requisitou-se do da fazenda a expedição de ordem no sentido de se fazer no thesouro nacional ao procurador do engenheiro João Eugenio Barbosa Coelho, conductor de 1ª classe da commissão de prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, a consignação mensal de 166$666, [illegible] da de seus vencimentos, a contar do dia em que o referido engenheiro reassumio o exercicio de seu cargo, visto achar-se com licença.

— Ao thesouro.—Sciente pelo seu officio de 12 do corrente, n. 249, de haver fallecido o escrivão da receita desse thesouro João Carneiro Monteiro da Silva Santos, declaro a Vmc. que proponha quem deva ser nomeado para aquelle lugar, na conformidade do disposto no regulamento de 30 de junho de 1874.

— Ao juiz de direito interino de Caruarú.—Transmittindo o incluso aviso do ministerio da justiça, de 7 do corrente, e mais papeis a elle annexos, recommendo-lhe que, no mais curto prazo, preste a informação de que trata o citado aviso acerca da ré Benta Maria de Jesus.—Igual ao juiz de direito interino de Limoeiro, acerca do réo Alexandre José Barbosa.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Representando-me o commandante das armas, em officio de 12 do corrente, sob n. 855, que os compartimentos do pavimento terreo da enfermaria militar, occupados ultimamente pelo 10º batalhão de infantaria, carecem de ser caiados, tomados previamente alguns buracos nas paredes e bem assim concertados alguns bicos de gaz, recommendo a Vmc. que apresente, com urgencia, o orçamento da despeza a fazer-se com este serviço.

— Ao Revd. Francisco Tavares Arco-verde, vigario encommendado da freguezia de Salgueiro.—Em vista do disposto no art. 4º § 1º de lei n. 1,143, de 8 de junho de 1874, não póde ser tomado em consideração o officio, sem data, que V. Rvma. dirigio-me pedindo, para ser nomeado professor publico effectivo dessa freguezia, independente de concurso.

— Ao juiz de direito de Panellas.—Em officio de 25 de setembro solicita Vmc. que se declare á thesouraria de fazenda que o cidadão nomeado pelo juiz de direito da comarca para interinamente servir de promotor publico, chama-se Alvino e não Alvaro Leite da Silva. Em resposta cabe-me dizer-lhe que em 10 de setembro, officiou-se áquella repartição, communicando-se que havia assumido o exercicio interino daquelle cargo Albino Leite da Silva. Nada tenho, portanto, que providenciar no sentido em que allude Vmc.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 107, que, se entende não dever a empreza da illuminação a gaz fazer excavações nas ruas para executar serviços particulares, cumpre á mesma camara formular postura neste sentido, visto como, conforme já se lhe fiz ver, as que existiam são omissas a este respeito.

— Approvando a arrematação de impostos sobre coqueiros, á que se refere o termo annexo, ao officio que a camara municipal de Olinda dirigio-me em 10 do corrente, declaro á mesma que os demais para os quaes não houve licitantes, deverão ser arrecadados administrativamente, conforme recommendei na circular de 23 de agosto.

— Declaro á camara municipal do Cabo que approvo a arramatação dos impostos, á que se refere o termo annexo ao seu officio de 7 do corrente; devendo aquelles, para os quaes não houve licitantes, serem arrecadados administrativamente, conforme recommendei na circular de 23 de agosto.

— Declaro á camara municipal da Escada que approvo a arrematação de impostos, á que se refere o termo annexo ao seu officio de 10 do corrente. Previno, entretanto, á camara que, sendo o imposto sobre mascates e boceteiras, referente ao municipio em geral, não póde elle ser arrematado em dous districtos, segundo parece constar da referida cópia, por quanto semelhante irregularidade daria lugar á que os contribuintes ficassem obrigados a pagar dentro do mesmo municipio aquella imposição mais de uma vez; o que é manifestamente contrario á disposição do art. 47 § 5º da lei n. 1,291 de 9 de julho de 1877, ainda em vigor no actual exercicio financeiro municipal.

— Declaro á camara municipal de Barreiros, que approvo a arrematação de impostos, á que se refere o termo annexo ao seu officio de 28 de setembro.

— Declaro á camara municipal da Victoria que approvo a arrematação de impostos, á que se refere o termo annexo ao seu officio de 3 do corrente.

— Remetto á camara municipal do Ouricury, para seu conhecimento e devida execução, na parte que lhe toca, o aviso junto do ministerio da agricultura, de 29 de agosto, sob n. 98, accompanhado do parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado na consulta de 6 de julho, acerca das posturas da mesma camara, mandadas publicar por esta presidencia em 9 de julho de 1877, quando se referem á aferição de pesos e medidas do systema metrico decimal, e dividem os terrenos de propriedade particular em duas classes de cultura e de criação de gado.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem á prôa, até o Pará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Bernardino Xavier da Costa, sua mulher e seus filhos de idade de 2, 3, 5, 7, 11 e 15 annos; Martim José Gonçalves, sua mulher e 4 filhos; Luiz de Souza, sua mulher e 6 filhos; Manoel Bezerra da Silva e sua mulher; Luiz Francisco de Santa Anna, sua mulher e 6 filhos.—Communicou-se á commissão central.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagens, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco,* aos voluntarios, sem corpos designados, 2ºs cadetes Francisco Borja de Moraes, Thomaz Francisco de Paula, José Diniz Barreto de Vasconcellos e soldados Honorato Evaristo dos Santos e José Soares do Nascimento. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça receber a bordo do vapor *Pernambuco*, afim de serem conduzidos para a Bahia, 19 caixões com calçados e 1 caixote contendo tubos e porta-cartuchos de armas a Spencer, os quaes são remettidos pelo arsenal de guerra desta ao daquella provincia, por conta do ministerio da guerra. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 1,780 de 12 do corrente, proferio o seguinte despacho: « Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente. »

— Ao inspector da saúde publica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. copia dos officios do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, de 11 de dezembro de 1877, e 19 de fevereiro, sob ns. 50 e 330, e bem assim do da commissão nomeada para dar parecer a respeito do estado dos apparelhos da companhia Recife Drainage, conforme solicitou V. S. em officio de 28 de setembro.

— Ao juiz de direito interino de Panellas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, declarando os motivos que determinaram a nomeação do advogado Amaro Rodrigues Coelho Cintra, para interinamente exercer o cargo de promotor publico.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 12 do corrente, no qual communica que o vapor *Coruripe* seguirá para o presidio de Fernando a 9 deste mez ao meio dia.—Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá a 21 ás 5 horas da tarde, o vapor *Mandahu* até Aracajú, e no dia 22, ás mesmas horas, para os portos do norte, até o Ceará, o vapor *Pirapama.*

— Ao inspector do thesouro.—Annuindo ao que solicitou-me o commandante do corpo de policia, em officio de 12 do corrente, n. 855, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º deste mez á 30 de novembro, para 1 cabo e 6 praças que vão conduzir criminosos para a villa do Triumpho —Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao juiz municipal de Floresta.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de setembro, communicando haver, na mesma data, deixado o exercicio interino da vara de direito e assumido o do seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Itambé.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, e declarar-lhe, quanto á 1ª parte, que fica inteirado de haver, na mesma data, reassumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal do Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 3º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hoje, no qual V. S. communica ter chegado dos portos do norte o vapor *Pernambuco*, e que seguirá para os do sul amanhã.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que representou o Dr chefe de policia, em officio n. 1,764, de hontem, resolve declarar que o cidadão nomeado subdelegado do 1º districto da delegacia de Muribeca, por portaria de 9 do corrente, chama-se José Francisco Carneiro Leão, e ordena se passe novo titulo.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com as propostas do Dr. chefe de policia, em officios ns. 1,761, 1,763 e 1,764, de hontem, resolve nomear as seguintes autoridades policiaes:

Freguezia de Santo Antonio.—2º e 3º supplentes do subdelegado, Hemeterio Maciel da Silva e Francisco de Assis Fernandes Vianna.

1º districto de Muribeca.—1º supplente do subdelegado, Manoel Virginio Carneiro Leão.

Districto dos Montes.—1º e 2º supplentes do subdelegado, Prudencio de Oliveira Pimentel e Severiano José dos Santos Aguiar.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,763, de hontem, resolve exonerar, a pedido, de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto dos Montes, em Palmares, a Francelino Manoel de Santa Rosa e Lauro Augusto Henriques da Silva.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,763, de hontem, resolve exonerar de 1º supplente do subdelegado do 1º districto da delegacia de Muribeca, a Manoel Felippe do Espirito Santo.

Officios:

— Ao presidente do Supremo Tribunal de Justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. a reclamação de antiguidade formulada pelo juiz de direito do Cabo, bacharel Francisco Teixeira de Sá.—Communicou-se ao juiz de direito do Cabo.

— Ao commandante das armas.—Em addítamento ao officio de 9 do corrente, declaro a V. S. que o julgamento do soldado do corpo de policia, Francisco Luiz de França Carvalho, foi adiado para 24 do corrente.—Communicou-se ao juiz de direito do 4º districto criminal.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar postar na frente da matriz da Boa-Vista, hoje, ás 4 horas da tarde, a força precisa para prestar as honras funebres devidas ao cadaver do major reformado da guarda nacional, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, nesta data, foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo juiz de direito de Itambé, bacharel João Francisco da Silva Braga, a contar de 4 a 8 do corrente.

— Ao mesmo. — Tendo, nesta data, de accordo com a sua informação n. 792 de hontem, approvado, para os devidos effeitos, as propostas aceitas pelo conselho de compras do arsenal de guerra, em sessão de 9 do corrente, para o fornecimento de varios artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. S., para os fins convenientes. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.—Designando V. S. para inspeccionar a professora publica Emilia Candida de Mello Luna, que requereu licença, allegando incommodo de saude; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao bibliothecario provincial. — Sciente do que Vmc. pondera em officio de 12 do corrente, declaro-lhe que o coadjuvante dessa bibliotheca, que passou a substituir o porteiro licenciado, deve perceber a gratificação d'este; e, uma vez que deixa de exercer as funcções de coadjuvante, a gratificação que, como tal, lhe compete, deve ser paga á pessoa chamada para temperariamente a substituir. O que faço constar ao thesouro provincial. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao inspector da instrucção publica. — Autoriso a Vmc. a justificar as faltas de exercicio escolar dadas, no mez de setembro, pela professora da cadeira de Campo Grande, Philomena Paulina da Silva.— Assim respondo a seu officio n. 254 de 11 do corrente.

— Ao commissario vaccinador provincial — Sirva-se Vmc. de remetter, com toda a urgencia, á secretaria desta presidencia, cincoenta tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao fiscal da companhia Recife Draynage. — Recommendo a Vmc. que mande fazer os reparos de que precisam os apparelhos das latrinas da bibliotheca provincial, conforme solicita o inspector geral da instrucção publica em officio de 12 do corrente, sob n. 257. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça conduzir para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, 200 barras com cabeceiras, 400 pás de ferro e um caixão com chapéos, que para alli remette o director do arsenal de guerra. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte á ré, até a Parahyba, em lugar gratuito á que o governo tem direito, a Augusto de Castro Madeira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro presidente da relação.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que teve nesta data, o conveniente destino, o relatorio annexo ao officio de V. Exc., n. 1,012, de hoje.

— Ao chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que em seu officio n. 1,770 de 10 do corrente, proferio hoje o seguinte despacho: — Remettido á commissão central de soccorros, para providenciar convenientemente.

— Ao juiz de direito de Itambé. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver na mesma data, reassumido o exercicio de seu cargo. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao dito de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado em exercicio de juiz de direito, para o qual foi removido de Bom Jardim. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director geral da estatistica. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, rogo a V. S. se digne de expedir suas ordens para ser remettido á esta secretaria o mappa do recenseamento da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, á que V. S. se refere em officio de 3 do corrente, sob n. 8,886, dirigido ao mesmo Exm. Sr.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1878

Alferes Antonio Belchior Rodrigues de Abreu. — Informe o Sr. juiz de direito de Páo d'Alho, ouvindo o supplente do juiz municipal do termo de Goitá, em exercicio.

Celirino do Rego Baptista.— Sim, não havendo inconveniente.

O mesmo.— Sim, não havendo inconveniente.

Padre Dr. Francisco do Rego Maia.— Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Bacharel Francisco José Cardozo Guimarães. —Deferido com a portaria nesta data remettida á thesouraria de fazenda.

Felinto do Rego Barros Pessoa.— Apresente-se ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, para ser inspeccionado.

Francisco Rufino Victor Pereira.— Dê-se a certidão pedida.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.— Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Domingues de Oliveira.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para deferir o supplicante, como entender conveniente.

João Silverio de Souza.— Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia.

Bacharel José Antonio Coelho Ramalho.— Não tem lugar, em vista do art. 254 do regulamento de 30 de junho de 1874.

José do Rego Maia.—Prejudicado.

Manoel Alves de Luna Ramos.— Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Francisco do Amaral.— Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para attender ao supplicante, não havendo inconveniente.

Bacharel Miguel Archanjo Monteiro de Andrade. – Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Affonso Ferreira.— Apresente-se ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, afim de ser inspeccionado.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 19 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,826—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria da Conceição, como alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francisca Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Maria, escrava de Joaquim da Silva Costa, por andar fugida.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE OUTUBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata e do Sul do Imperio

Pelos vapores inglez *Cotopaxi* e francez *Orenoque* recebemos jornaes com datas: do Pacifico 24 de setembro, do Rio da Prata 9, do Paraná 11, de Minas-Geraes 13, de S. Paulo 14, do Rio de Janeiro 15 e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICAS DO PACIFICO

Em Bogotá, capital da Columbia, deram-se grandes disturbios no dia das eleições para renovação da assembléa do Estado, os quaes eram attribuidos a desmandos do governo de Cundinamarca, segundo consta de uma nota que o ministro do in erior dirigira, por ordem do presidente da republica, ao secretario de estado daquelle governo exigindo informações, e que termina por estes termos:

« Sendo o primeiro dos deveres do presidente fazer effectivos os direitos que a constituição outorga aos cidadãos, um dos mais preciosos dos quaes é o voto, e velar pela conservação da ordem geral, incumbe-me de perguntar ao Sr. governador que providencias tomou e continúa a tomar para punir o atatque armado aos eleitores e restabelecer a confiança.

« O presidente espera que inspirando-se o Sr. governador, na gravidade da situação, se elevará á altura do patriotismo que exige a condição delicada do paiz para salvar a todo custo as instituições e a paz nacional. »

Confirma-se a noticia, communicada por telegrammas de Valparaizo, que encontramos nas folhas argentinas recebidas a 8 do corrente, de ter sido assassinado no Equador Vicente Piedrahita, um dos homens mais estimaveis daquella republica.

Tambem fôra assassinado proximo a Quito, Agostinho Eguigûren, filho do antigo ministro da fazenda do mesmo appellido.

Cartas de Quito e Santa Helena annunciavam uma grande erupção no Cotopaxi. Ignorava-se ainda que damnos causara nos arredores, havendo receios de que tivessem occorrido grandes desgraças no interior.

MUTILADO

Regressaram ao Perú, D. Manuel Pardo, chefe do partido civil, presidente eleito do senado, e que no quadriennio anterior exercera o cargo de presidente da republica. Seus amigos politicos fizeram-lhe uma esplendida recepção no desembarque. Alguns turbulentos, capitaneados pelo coronel Tafur, tentaram uma contra manifestação, que foi immediatamente suffocada. Mais tarde um grupo de malfeitores procurou arrancar alguns trilhos da estrada, com o intento de fazer descarrilhar o trem que conduzia D. Manoel Pardo e seus amigos á capital; porém alguns policiaes acudiram a tempo de impedir a realisação do attentado, não conseguindo, todavia, prender os culpados.

Quando assumio a presidencia do senado, D. Manuel pardo proferio um discurso, no qual disse, entre outras cousas:

« O paiz está fatigado de lutas politicas: anhela e exige dos poderes publicos a satisfação de suas necessidades reaes, e esta justa exigencia deve ser para todos nós um preceito sagrado. Conformando-nos com esta reclamação do paiz, quaesquer que sejam nossas divergencias de politica ou de doutrina, satisfaremos sua aspiração, cumpriremos nosso dever, e mereceremos sua gratidão. »

O ministro dos negocios estrangeiros do Perú e o representante do Chile naquella republica assignaram um protocollo de convenção extraordinaria interpretando um artigo do tratado de extradição de 22 de dezembro de 1876, o qual seria submettido á approvação legislativa de ambos os paizes conjunctamente com o tratado.

A imprensa do Chile occuva-se largamente com a missão que levara o Dr. Manoel Bilbáo ao Chile, sendo diversas as versões a tal respeito.

Segundo *Los Tiempos*, que deu ás suas palavras certo tom de revelação do que se passara nas primeiras entrevistas que com o presidente da republica teve o Dr. Bilbáo, tres bases de accordo offerecera este áquelle: 1.ª projecto de tratado de limites entre governo e governo para resolver definitivamente a questão; 2.ª projecto de tratado de arbitramento; 3.ª ajuste do *statu quo* determinado, com indicação de certas linhas de fronteira provisoria, que duraria até que o arbitramento ou o accordo directo puzesse termo á situação provisoria.

A mesma folha accrescenta que o presidente Pinto declinara tratar, ainda mesmo extra-officialmente, com o Dr. Bilbáo, por não ter elle o necessario caracter publico para isso nem apresentar credenciaes acreditando-o como representante do governo argentino junto do governo do Chile, lembrando, todavia, a idéa de entender-se o Dr. Bilbáo com alguns homens de influencia no parlamento e na imprensa; que o Dr. Bilbáo aceitara o conselho, mas que, tendo dado passos no sentido delle, nenhum resultado alcançara.

Entretanto diz *El Siglo*, de Montevidéo, de 8 do corrente, que fôra recebido em Buenos-Ayres um telegramma de Santiago, assim concebido:

« O Dr. Bilbáo partio hoje para Buenos-Ayres. Foi acompanhado pelo povo, sendo alvo de uma grande manifestação.

« O Dr. Bilbáo conseguio que se aceite o que propunha: que se declare neutro o estreito de Magalhães. »

O directorio geral do partido conservador convidára seus amigos politicos para reunirem-se em convenção, em Santiago, a 22 de dezembro vindouro, afim de tratarem da renovação dos altos poderes legislativos, com caracter constituinte; propondo-lhes este programma para assumpto das discussões:

Descentralisação administrativa;
Contribuições e impostos;
Incompatibilidades parlamentares e separação dos julgamentos politicos;
Liberdade eleitoral;
Liberdade de ensino e de associação.

Dizia-se que Benjamin Vicuna Mackenna preparava um manifesto aos membros da fracção liberal que na luta passada apresentaram e sustentaram sua candatura á presidencia da republica.

Tambem se dizia que o projecto de fusão dos bancos *Valparaizo* e *Nacional* estava quasi a realisar-se.

Segundo *El Mercurio*, as festas de celebração do anniversario da independencia da republica correram em Valparaizo sem animação alguma

Fallecera em Santiago, na idade de 65 annos, o coronel Manoel Thomaz Tocornal, que tivera parte gloriosa na ultima campanha do exercito restaurador do Perú.

Na vespera de sua partida de Valparaizo, a companhia Cooperd Balley dera um espectaculo em beneficio das victimas da secca do Ceará, cujo producto, liquido de 1,000 pesos de despezas fôra 833 pesos.

Em Buenos-Ayses causara impressão um despacho telegraphico, expedido de Santiago, a 2, noticiando que as camaras legislativas chilenas haviam autorisado o governo da republica para contrahir um emprestimo externo de um milhão de libras esterlinas, e comquanto se dissesse que a importancia desse emprestimo era destinada á conversão da divida interna, alguns politicos argentinos pensavam que uma tal resolução, tomada quando o estado economico do Chile era tão critico, prendia-se á questão de limites.

PARAGUAY

— Foram eleitos: presidente desta republica, D. Candido Barreiro, e vice-presidente D. Adolpho Saguier.

REPUBLICA ARGENTINA

O governo argentino promulgara a lei que o autorisa para levantar um emprestimo popular de 150 milhões de pesos papel, e mandára tranformar em lazaretos fluctuantes os vapores *Rosetti*, *San José* e *Choelechoele*, preparando-se assim para as proximas quarentenas.

O congresso argentino rejeitára o projecto de lei que aggravava o imposto sobre a exposição do gado daquella republica; sendo devido semelhante resultado aos esforços do general Mitre, segundo noticia *La Reforma* de Montevidéo.

O senado provincial reunira-se em sessão secreta, com assistencia dos ministros. Constava que o fim da sessão era tratar de questão importante relativa ás finanças da provincia de Buenos-Ayres

O Dr. Avellaneda, segundo se dizia, faria consistir o seu programma eleitoral - na exposição continental de 1880.

Corria que o governo argentino estava em ajustes com a casa Samuel B. Hale & C., relativamente a 30 milhões de pesos do emprestimo popular.

A secretaria dos negocios estrangeiros da Republica Argentina mandou declarar, a titulo de rectificação, que *não era official* o telegramma que fôra expedido de Santiago annunciando a partida do Dr. Bilbáo para Buenos-Ayres, e o resultado de sua viagem ao Chile.

REPUBLICA ORIENTAL

— Nada dizem os jornaes, que mereça menção.

PARANA'

— Communicam o seguinte desta provincia:

« Os habitantes do municipio de Antonina e dos ferteis districtos do norte, anciosos por verem realisadas as medidas propostas pelo Sr. Barão de Teffé para a facil e curta communicação da colonia do Assunguy com esse porto de mar, estão promovendo uma subscripção, que já conta mais de 7:000$, para abertura de uma grande picada pelo traçado explorado e indicado.

« Esta nova direcção não excede a 15 leguas, entre Assunguy e Antonina, ao passo que pelas estradas existentes precisam os exportadores dessa colonia transportar os seus generos por uma extensão de 31 leguas! »

MINAS GERAES

— Fallecera, em Pouso Alegre, o respectivo promotor publico Dr. Joaquim Leite Ferreira de Mello, deixando livres todos os seus 18 escravos.

S. PAULO

Lê-se no *Diario de Campinas* do dia 10 do corrente:

« O Sr. Alfredo Genoud, estabelecido á rua Direita, entregou ante-hontem ao Sr. delegado de policia uma nota falsa de vinte mil réis igual ás que ultimamente appareceram.

« E' essa nota n. 60633, com a assignatura de *Francisco Gregorio y Bulhões Coelho*. O trabalho de impressão é menos imperfeito que o das já examinadas, se bem que seja impressa na mesma chapa.

« A palavra—*Vinte*—em tinta verde, no centro da nota e que nas outras cedulas estava mal estampada, apparece com mais nitidez, sendo o systema de circulos em tinta da mesma côr, está como nas notas verdadeiras, ligado por duas elypses.

« E' de notar que, nas cedulas até agora apprehendidas, as palavras—*Vinte*—em caracteres microscopicos que formam o *fundo*, no centro da nota eram imperfeitos, quasi invisiveis, e na de que se trata são as referidas palavras visiveis e nitidamente impressas.

« A nota vai ser remettida á thesouraria geral.

« Procedendo a autoridade a indagações, soube que a alludida nota fôra dada em pagamento ao Sr. Genoud pelo moço Otto Loasin, empregado em uma fazenda; que este a recebêra de Bento de tal, feitor da mesma fazenda, o qual a havia recebido em bôa fé no bairro do Taquaral.

« E', pois, esta a oitava nota falsa apresentada á policia até hontem. »

— Acerca do desastre occorrido na capital, e de que tratamos em um de nossos ultimos numeros, o Sr. Morton, cidadão americano, escreveu o seguinte á redacção da *Provincia de S. Paulo*:

« Illustrissima redacção da *Provincia*.—No jornal de hoje, li uma noticia mais ou menos exacta do lamentavel desastre que privou o paiz de dous cidadãos prestimosos e tirou aos inglezes e americanos do norte dous homens que no Brasil mais honravam suas patrias respectivas. Peço licença para corregir alguns enganos e dar uma noticia mais circumstanciada.

« Durante o dia 9 do corrente, um camarada portuguez chamado Antonio tinha-se occupado em matar formigas com o ventilador, e não com o formicida, como dizem os jornaes. Um dos formigueiros achava-se vinte e cinco ou trinta pés distante de um poço forrado com tijolos. Neste poço ajuntaram-se os gazes formados pelo fogo, que devêu muito enxofre.

« Entre as quatro e cinco horas o criado Antonio desceu ao poço para tirar algum cisco, que tinha cahido ao concertar uma bomba. No poço estava pendurada por uma corda uma escada, e ao lado da escada pendia mais outra corda.

« O poço tem pouco mais de vinte e oito palmos de fundo, e estava apenas com quatro palmos d'agua.

« No dia 10, quando examinei o poço, havia um cheiro forte de enxofre, mas nenhum signal de acido carbonico.

« Por quanto tempo o camarada Antonio esteve no poço ninguem sabe; mas, quando elle cahio n'agua, o Sr. Dolley, que, como parece, presenciou o facto, gritou para o Sr. Jones —« Jones pelo amor de Deus, acuda, Antonio cahio n'agua. »

« O Sr. Jones, que neste momento estava conversando com o Sr. Wightman, correu para soccorrer o desgraçado. Quando chegou o Sr. Dulley, ia descendo a escada. Este segurou a Antonio e pedio que os de fóra puxassem a corda. O Sr. Dulley como ia perdendo as forças, teve de largar o criado.

« O Sr. Jones, ajudado por algumas senhoras, conseguio suspender o Sr. Dulley até á bocca do poço e pegar-lhe pela mão e uma das senhoras pegou-lhe pela roupa.

« A mãi do Sr. Dulley, animada por este sucesso, correu para dentro da casa para alliviar o espirito afflicto da esposa do Sr. Dulley, para dizer-lhe que o marido estava salvo.

« Deus ao menos poupou á mulher do Sr. Dulley este terrivel engano. Ella tinha corrido para a casa de correcção para pedir-lhe soccorro.

« No momento em que a mãi partir do poço, o filho desmaiou, o peso era demais para os que seguravam: o moribundo escapou-lhes das mãos e cahio para o fundo do poço

« Suppõe-se que o Sr. Wightman já tinha descido a escada para ajudar o Sr. Dulley, quando este cahio, o Sr. Wightman desceu mais até á flor d'agua para tirar seu amigo. O Sr. Jones ia descendo tambem, mas o nobre inglez, que já adivinhara a causa destas desgraças, resolvido a sacrificar a vida pelo seu amigo, mas não querendo que se accrescentasse outra victima, gritou: Jones pelo amor de Deus, não venha cá. »

« Pela primeira vez o Sr. Jones lembrou-se dos gazes mortiferos. Elle foi tirado do poço de que maneira não se lembra.

« Os que estavam de fóra tambem puxavam a corda pela qual o Sr. Wightman se segurava.

« Este, como o Sr. Dulley, foi elevado até a bocca do poço, desmaiou e cahio para o fundo.

« Chegou neste momento o Sr. Haynes. Passou uma corda ao redor do corpo, e apezar das instancias dos amigos, desceu a escada. Conseguio amarrar o Sr. Dulley e ambos foram tirados, este sem mais signaes de vida e aquelle sem sentidos.

« A gente que acudio da casa de correcção ajudou a tirar os outros dous. O resto já se sabe.

« Christo com sua misericordia console os afflictos.

« Elles sabem que teem as mais profundas sympathias de toda a provincia. S. Paulo, 11 outubro de 1878.—*Nash Morton.* »

« Sabemos, que, por ordem do Dr. chefe de policia, e em sua presença, foram hontem examinar o poço com peritos, os Srs. Dr. Elias Jordão e o pharmaceutico G. Schauman.

« Estudando as circumstancias da occurrencia concordaram estes em que o desastre proveio de gazes fornecidos pela combustão de lenha e enxofre empregados em um formigueiro proximo. »

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 9 do corrente foi nomeado 1º official da secretaria da mordomia da casa imperial, o 1º tenente reformado da armada, Joaquim Augusto da Costa Sampaio.

— No dia 15 do corrente deve ter começado, na côrte, o processo do ex-thesoureiro das loterias da côrte, Saturnino Ferreira da Veiga, perante o juiz de direito do 8º districto criminal, conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa, procedendo-se á qualificação e interrogatorio do mesmo, que apresentará sua defeza, sendo promotor publico o Dr. Fernandes de Oliveira.

— Victima de variolas falleceu, na côrte, a 11 do corrente, o bacharel Carlos Luiz de Saules Junior, formado pela extincta Escola Central, onde obtivera o titulo de engenheiro civil e geographo, e bacharel em mathematicas, distinguindo-se sempre entre os seus collegas, que muito o apreciavam, pelos seus talentos, apurado estudo e inteireza de caracter. Era professor de zoologia, botanica e mineralogia e preparador do gabinete de sciencias naturaes do internato do Imperial Collegio de D. Pedro II, e sub-director da secção de botanica geral e applicada e paleontologia vegetal do museu nacional. Tinha apenas 27 annos de idade, e já havia conquistado preclaro nome entre os mais distinctos professores.

— Achavam-se no porto do Rio de Janeiro: a corveta allemã *Nymphe*, sob o commando do Sr. V. Soltig; e a corveta italiana *Cristofero Colombo*, sob o commando do conde Napoleão Canevaro.

— No dia 10 do corrente cahio ao mar, do estaleiro da Ponta d'Areia, ás 2 e meia horas da tarde, ao som do hymno nacional, a canhoneira *Principe do Grão-Pará*, que foi alli construida por contrato celebrado com o governo em 9 de setembro de 1876.

Achavam-se presentes o inspector do arsenal de marinha, o ajudante da directoria das construcções navaes, e fiscal do governo João Candido Brasil, o ajudante da directoria das officinas de machinas Bueno Brandão, o constructor José Marques, varias pessoas gradas e numeroso concurso de povo.

O navio é do risco do 1.º tenente Hermann Luiz Gade. Terá a armação de barca e foi todo construido com peroba branca, vinhatico e cedro, madeiras do paiz.

Tem as seguintes dimensões:

Comprimento entre perpendiculares	51m,54
Idem extremo no convéz	54m,82
Boca moldada	8m,54
Idem extrema	8m,74
Pontal	4m,42
Calado médio carregado	3m,05
Deslocamento total	751tm,33

A machina tem a força nominal de 150 cavallos, podendo desenvolver a de 900, e foi construida na Inglaterra, nas officinas dos Srs. Maudslay, Sons & Field.

A artilharia constará de 10 peças, distribuidas do seguinte modo: uma peça de calibre 70, em rodizio á meia náo; uma dita de 32 em rodizio á prôa, seis ditas de 32 e duas de calibre 9 em bateria, sendo toda a artilharia do systema Withworth.

O director do estabelecimento, o Sr. Carlos Moreaux, foi quem dirigio os trabalhos de construcção da canhoneira *Principe do Grão-Pará*, sob a fiscalisação do 1.º tenente João Candido Brasil.

Finda a ceremonia do lançamento, o Sr. Moreaux offereceu um *lunch* em sua residencia, trocando-se varios brindes, que findaram pelo que foi dirigido á S. M. o Imperador.

— Tambem falleceu, na côrte, no dia 9, o capitão de longo curso e mestre dos diques do arsenal de marinha, Tiberio Delfino de Souza. Estimado pelas suas qualidades e filho que repartia os seus ordenados com sua mãi, a sua morte foi geralmente sentida.

— No dia 11 do corrente sahio do Rio de Janeiro o encouraçado *Sete de Setembro*, para cruzar, levando a seu bordo a commissão composta do capitão de mar e guerra Baptista, capitão-tenente Level e 1.º tenente Barbosa, para julgar das condições nauticas em que está o navio.

Acerca deste navio lemos na *Gazeta de Noticias*, de 15 do corrente:

« A corveta encouraçada *Sete de Setembro*, que d'aqui sahira ha dias em viagem de experiencia, fundeou ante-hontem, ás 6 horas da tarde, na enseada das Palmas, na ilha Grande.

« Com mar e vento pela prôa a corveta portou-se perfeitamente, sendo a sua maior inclinação, proveniente dos balanços, de 9 gráos.

« Hontem deveria ser experimentada á vela e ir fundear na enseada da Estrella.

« No sabbado deve estar de volta a este porto, não se tornando preciso que as experiencias se estendam até Santa Catharina. »

— A directoria da *Companhia de S. Paulo e Rio de Janeiro* resolveu, em sessão de 12, consignar em acta o seu pezar pelo lastimavel passamento de Charles D. Dulley, que dirigio como engenheiro em chefe os trabalhos de construcção da estrada de ferro da mesma companhia. O presidente da directoria, Dr. Marques de Sá, expedio um telegramma ao Dr. Gochrane, inspector geral e representante da companhia em S. Paulo, pedindo-lhe que no enterro o representasse officialmente. Foi mais votado igual sentimento pela morte do engenheiro William F. Wightman, que executou os difficeis trabalhos de Jacarehy a S. Paulo, transpondo a serra do Guararema, que divide o valle da Parahyba do de Tieté.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« A commissão especial que a assembléa legislativa provincial elegeu, ha dias, para propôr o modo de regular mais convenientemente as aposentadorias, reduzir o funcionalismo e alterar os vencimentos dos empregados da provincia, apresentou hontem o seu trabalho.

« Quanto ao numero de empregados e seus vencimentos, eis as principaes disposições do projecto da commissão especial:

« O secretario do governo e os directores da fazenda provincial, das obras publicas e da instrucção soffrem cada um a reducção de .... 2:400$ annuaes.

« O official maior da secretaria do governo é supprimido, cortando-se 5:600$ de seus vencimentos.

« O official de gabinete fica sem a gratificação de 2:400$.

« Ao contador e ao procurador fiscal tira-se 600$; mas o thesoureiro da provincia perde só 400$, porque o projecto dá-lhe mais 200$ na gratificação como thesoureiro do emprestimo provincial.

« Os chefes de secção e os amanuenses da secretaria do governo e das tres directorias, o fiel do thesoureiro da provincia e o porteiro continuo da mesa provincial conservam os vencimentos que ora percebem.

« Os primeiros e segundos officiaes são reduzidos a uma só classe, tirando-se aos actuaes primeiros 200$ e dando-se aos actuaes segundos mais 400$.

« O administrador da mesa provincial perde 600$. O thesoureiro fica com mais 200$ para quebras.

« Os primeiros e segundos conferentes da mesma mesa passam a formar uma só classe, reduzidos de 14 a 8, perdendo os primeiros 800$, e ficando os segundos com os vencimentos que teem. (O Sr. presidente da provincia já havia supprimido provisoriamente seis conferentes, sendo quatro primeiros e dous segundos, reduzindo assim 19:200$ na despeza.)

« Os porteiros da secretaria do governo e da directoria da fazenda soffrem uma reducção de 700$.

« Os porteiros continuos das directorias das obras publicas e da instrucção ficam com menos 100$.

« Os continuos da secretaria do governo e da directoria da fazenda perdem 400$.

« Todos os inspectores geraes da instrucção publica são supprimidos. (O Sr. presidente da provincia já havia supprimido quatro provisoriamente, poupando assim 31:200$.)

« Os dez engenheiros das obras publicas ficam reduzidos de dez a seis, de uma só categoria, perdendo os de 1.ª classe 2:800$, e os da 2.ª classe 1:600$. O projecto, porém, manda dar-lhes 5$ de gratificação diaria, quando estiverem em viagem fóra da capital da provincia.

« As reducções que resultam destas alterações importam no seguinte:

Secretaria do governo	10:500$000
Directoria da fazenda provincial	2:100$000
Directoria da instrucção	49:100$000
Directoria das obras publicas	47:100$000
Mesa provincial	18:000$000
	126 800$000
Deduzindo os côrtes já feitos pelo Sr. Visconde de Prados, presidente da provincia	50:400$000
	76:400$000

« Quanto a aposentadorias de empregados, as mais importantes das alterações feitas nas regras estabelecidas pela legislação vigente, são as seguintes:

« Acaba-se com a aposentadoria dos collectores e seus escrivães.

« Não se leva mais em conta para a aposentadoria o tempo de serviço geral, ou prestado em outra provincia.

« Prohibe-se que no vencimento da aposentadoria se inclua a gratificação que o empregado percebe.

« Manda-se contar para a aposentadoria do empregado provincial o exercicio de emprego de natureza municipal que este tiver occupado, sómente na razão da terça parte do tempo que servir de base á concessão d'aquella graça.

« Perderá o ordenado da aposentadoria provincial o empregado que aceitar emprego geral ou de outra provincia.

« As aposentadorias concedidas pelo governo ficam dependendo de approvação da assembléa provincial. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 14 do corrente 1,758:566$589.

— Eis as noticias commerciaes á ultima hora:

« *Montevidéo, 8*—O movimento da Bolsa foi regular nestes ultimos dias, porém com uma baixa de 10 °/o nos preços do ouro. Vendeu-se hoje $ 33,000 a dinheiro, a 265 e 266 °/o; e $ 3.000, a prazo, a 265 °/o.

« As taxas de cambio são as seguintes:

« Sobre Londres, 51 3/8 e 51 1/2 bancario, e de 51 1/2 a 51 3/4 particular.

« Sob e Paris, de 5,35 a 5,36 bancario, e de 5,37 a 5,38 particular.

« Consta uma transacção em xarque, porém ignora-se o preço e quantidade.

« O mercado de importação continúa pouco animado.

« Os assucares de Pernambuco soffreram uma baixa de meio real por arroba.

« Em consequencia de não entrarem nestes ultimos dias vinhos catalães, pedem os possuidores pelos desta procedencia mais $ 2 por pipa. »

« *Rio de Janeiro, 14.* — As taxas bancarias foram conforme as tabellas:

« Sobre Londres—23 1/4 d. a 90 d/v.
« Sobre Paris—410 rs. por fr., a 90 d/v.
« Sobre Hamburgo—510 rs. por m., a 90 d/v.
« Sobre Portugal—228 a 231 °/o á vista.

« O mercado de cambio apresentou hoje menor firmeza: effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 23 1/4 d., papel bancario, 23 5/16, 23 3/8 e 23 7/16 d., particular.

« O movimento da Bolsa foi pequeno.

« Negociaram-se fóra da Bolsa 20 acções do Banco do Brasil a 262$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 7,650 saccos.

« Fretaram-se dous navios para Port-Elizabeth por £ 330, e um para Lisbôa a ordens por 35/ e 5 °/o de capa, ambos para carregar café.»

— Sahiram para Pernambuco: a 10, brigue hespanhol *Recurso II*, e patacho portuguez *Florinda*.

ESPIRITO-SANTO

— Recebeu-se na côrte o seguinte telegramma:

« *Victoria*, 10 de outubro, ao meio dia e trinta minutos. — A camara apuradora, em sessão de hoje, expedio diplomas aos deputados eleitos Drs Azambuja Meirelles e Horta de Araujo. »

BAHIA

— No dia 15 do corrente voltára do seu passeio ao reconcavo o presidente da provincia, que fôra ahi muito obsequiado.

— Em regosijo pela visita de S. Exc., o Barão de Matoim libertou gratuitamente á 1 escravo.

— Na cidade de Nazareth fallecera o coronel Joaquim Anselmo de Souza, commandante superior do municipio de Maragogipe.

— Na freguezia do Rio Fundo, comarca de Santo Amaro, falleceu a 28 do passado, o velho Guilherme, com 120 annos de idade, tendo conservado, até o momento de fallecer, em perfeito estado as suas faculdades mentaes.

— O transporte de guerra brasileiro *Bonifacio* partio para o norte do imperio, afim de proseguir em sua commissão.

— Na barca ingleza *Bryntron* chegaram de Cardiff, 537 toneladas de material para o tram-Road de Nazareth.

— O vapor allemão *Valparaiso*, procedente do Rio de Janeiro, apanhou um grande temporal, carregando o mar do tombadilho com um passageiro, portuguez, que não póde ser salvo, apezar de todos os esforços empregados.

REVISTA DIARIA

Governo do bispado.—Por actos de 16 e 18 do corrente: foi exonerado o padre Antonio Jacome de Araujo, de vigario encommendado da freguezia de Una; removido para a freguezia de Una, o padre Floriano de Queiroz Coutinho, vigario da freguezia de Papacaça; removido para a freguezia de Papacaça, o padre Idalino Fernandes de Souza vigario do Bom Jardim; nomeado vigario da freguezia do Bom Jardim, o padre José Francisco da Silva Borges; exonerado de coadjutor da freguezia de Goyanna, o padre Luiz Francisco de Salles Pessoa, e nomeado, na mesma qualidade, para a de S. Caetano da Rapoza; nomeado coadjutor para a freguezia da Gloria do Goitá, o padre Francisco Freire do Carmo; exonerado de coadjutor da freguezia de Santa Luzia do Norte, nas Alagôas, a seu pedido, o padre Manoel Simplicio do Sacramento, e nomeado, para igual cargo, o padre Antonio Soares de Mello; e nomeado coadjutor da freguezia do Pilar, na Parahyba, o padre Antonio Feliciano Padilha.

Historia patria—A' 21 de outubro de 1838 foi fundado o Instituto Historico Geographico do Brasil.

Dinheiro. — O vapor *Cururipe* levou de nossa praça para a de Fernando 25:000$.

— O vapor inglez *Cotopaxi* levou de nossa praça para a de Londres 5,560 £.

— O vapor francez *Orenoque* trouxe para:

Amorim Irmãos & C.	41 00 $000
Joaquim Nicoláo Ferreira	7:000$000

Orenoque. — Este vapor levou para a Europa 132 passageiros, sendo 4 embarcados em nosso porto.

Contrabando—Pessoa autorisada nos informa que, na semana passada na praia de Páo Amarello, districto da delegacia de policia de Olinda, foram embarcados, com destino á capital da Parahyba, 24 escravos, com o apoio e protecção de autoridades dahi, sendo com isso lesados os cofres provinciaes em quantia superior a 3:000$.

O nosso informante diz-nos que esses escravos já passaram aqui para o Rio de Janeiro no vapor brasileiro *Pernambuco*, e que, havendo sido despachados na Parahyba, é facil saber ahi em nome de quem o foram, para que se lhe applique a lei.

Consignamos o facto, para que as autoridades competentes procedam ás syndicandias devidas.

Generos alimenticios.— O vapor *Cotopaxi*, e o patacho hollandez *Huis Galwerrer*, trouxeram: farinha de trigo, 2,200 barricas; feijão, 100 saccos; e milho, 200 ditos.

Associação Commercial Agricola.—Quarta feira [23], ás 9 horas da manhã, deve reunir-se a assembléa geral dos membros desta associação, para tratar-se de negocio urgente.

Confraria do Livramento—A mesa geral dos membros desta confraria, deve reunir-se hoje, ás 4 horas da tarde, em seu consistorio, afim de proceder á eleição do respectivo thesoureiro, visto não ter aceitado o cargo, o ultimamente eleito.

Importante carregamento—O vapor inglez *Cotopaxi*, que passou sabbado para a Europa, trouxe do Pacifico para Liverpool o seguinte carregamento: 5,945 saccos e 1,087 pães de assucar, 498 fardos algodão, 1,000 ditos lã, 3, 89 saccos café e cacáo, 2,806 ditos metaes, 123 barras de prata, 103 caixões dinheiro, 90 volumes mercadorias diversas, 2,845 couros, 334 barras chumbo, 108 fardos pelles, 31 ditos clinas, 35 barras zinco, 190 saccos e 5,062 lingotes cobre

Venda de navio—Pelo Sr. agente de leilões foi vendida, no estado em que se acha, na sexta-feira [18 do corrente], a barca allemã *Johanna & Maria*, por 1:641$000 ao Sr. Joaquim Luiz Gonçalves Penna.

Ferimento casual—Da colonia Isabel communicam-nos, em 14 do corrente, o seguinte:

« No dia 9 do corrente, estando Antonio José de Lyra a limpar um rewolver, ignorando que estivesse carregado, disparou-se este, indo a bala, de 12 millimetros de grossura, empregar-se na caixa do lado direito, onde penetrou 4 e meia pollegadas, passando felizmente um pouco distante da arteria femoral. O Sr. Dr. Pereira de Carvalho, distincto medico da colonia, procedera á operação, extrahindo a bala. O doente acha-se em convalescença.

O Sr. Visconde do Rio Branco—Este nosso illustre compatriota havia chegado a Paris pela tarde de 9 de setembro sendo recebido na estação do caminho de ferro de Orleans por varios brasileiros e jornalistas. Os jornaes *Liberté, E'vènément, Presse, Soir, Patrie, Figaro, France, Nationel*, e outras folhas, saudaram com palavras mais ou menos lisongeiras o distincto estadista, apontando-o como um dos homens mais sympathicos do Novo Mundo, e aquelle a quem se deve pela melhor parte a lei da emancipação. *La Republique Française*, particularmente, tributou a S. Exc. em extenso artigo altos encomios, recordando a largos traços os mais importantes successos da sua vida publica.

Imprensa—Recebemos pelos vapores *Cotopaxi* e *Orenoque* os seguintes jornaes: *Bezouro* n. 28; *Semana Religiosa* n. 15.

Passamento—No sabbado, á tarde, finou-se nesta cidade, victima d'uma bronchite capillar, o secretario do thesouro provincial Miguel Affonso Ferreira, empregado antigo, e sempre considerado por sua intelligencia, assiduidade e bom comportamento.

— Tambem falleceu, no sabbado, victima de padecimento rapido, o cidadão francez Joseph Grosjean, estabelecido com um botequim e hotel á rua de João do Rego.

Commissão de fazenda — O *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 15 do corrente, diz que acha-se nomeado o 2º escripturario do thesouro, Sslustiano Jacintho de Andrade Pessoa, para examinar a escripturação das alfandegas e collectorias das provincias do Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará.

Commemoração funebre. — De Goyanna dizem-nos que foi alli celebrada, no dia 4 do corrente, á expensas da sociedade *Fidelidade e Beneficencia dos Artistas* uma missa solemne, pelo descanço eterno da alma de Thomaz A. de Lima Cantuaria, assistindo ao acto crescido numero de pessoas gradas dessa cidade.

Irmão Ignacio—A'cerca deste emissario do Rvm. Dr. Ibiapina, actualmente na côrte, lemos no *Jornal do Commercio*, de 15 do corrente:

« Informam-nos que o Sr. conselheiro Dr. João Pedreira do Couto Ferraz entregou ao irmão Ignacio a avultada quantia de 100$, esmola que lhe enviou seu genro, o Sr. Dr. Jeronymo de Abreu Castro e Magalhães, da fazenda de Santa Fé, para as casas desvalidas do padre Ibiapina; assim como mais 10$ do pharmaceutico da mesma fazenda.

« Aproveitando a occasião, o mesmo Sr. conselheiro Dr. Pedreira deu para o mesmo fim, ao irmão Ignacio, uma avultada esmola, em seu nome e no de sua familia.

« Informam-nos igualmente, que outras esmolas avultadas tem o mesmo irmão recebido de pessoas caridosas, para tão santo fim.

« Dizem-nos ainda, que uma sociedade dramatica particular, movida pelos influxos generosos da imprensa da côrte, que tanto tem fallado a bem da causa do irmão Ignacio, vai dar brevemente um beneficio em favor das orphãs desvalidas das casas do padre Ibiapina.

« Seria para desejar, que outras sociedades philantropicas fizessem iguaes beneficios, que as nossas patricias, sobre tudo das familias abastadas, tão generosas e compadecidas, improvisassem *concertos, bazares, leilões de prendas*, etc., etc., para tão justo fim.

« A necessidade é urgentissima; a fome e a miseria devoram aquelles pobres enfermos, e aquelles pobres orphãosinhos que, por intermedio do fiel irmão Ignacio, nos estendem seus bracinhos descarnados pela penuria, e com os olhos arrazados de lagrimas e fitos no céo, mandarão a Deus, em nosso favor e de nossas familias, uma prece fervorosa em recompensa de nossa caridade. »

Loteria de Hespanha—Lemos no *Diario do Rio de Janeiro*, de 15 do corrente:

« O bilhete n. 1954 e sua aproximação obtiveram a sorte de quinhentas mil *pezetas*, cerca de 200:000$ da nossa moeda. Consta-nos que este bilhete veio para o Rio de Janeiro. »

Boato politico—O mesmo jornal, em seu numero de 13, diz:

« Dizia-se hontem que os negocios da camara municipal, teem espalhado certa dissidencia entre os membros do gabinete.

« Parece que o desejo, por parte de alguns Srs. ministros, de empregar medidas energicas, é contrariado pelo de outros, que se oppõem abertamente a isso.

« Dizia-se tambem que, devido á discussão havida sobre esse ponto, terminara a hora adiantada da noite, o ultimo conselho de ministros.

« Transmittimos o boato, tal qual nos chegou aos ouvidos. »

Garanhuns. — Em 10 do corrente escrevem-nos dessa villa:

« Teve lugar, no dia 23 de setembro, a 3.ª sessão judiciaria, sob a presidencia do Dr. juiz de direito José Alves de Lima Junior, occupando a cadeira da justiça publica o Dr. Antonio Salustiano de Abreu Rego.

« Foram submettidos á julgamento os réos seguintes:

« Francisco Soares de Carvalho, conhecido por Chico Marão, como incurso nas penas do art. 269 do codigo criminal. Foi seu advogado o Sr. Antonio da Silva Souto. Foi condemnado a 8 annos de galés.

« Francisco Ricardo de Azevedo, como incurso nas penas do art. 201 do mesmo codigo. Teve por advogado o Sr. José Arthur Cysneiro de Albuquerque. Foi absolvido.

« João Francisco da Silva Prito, como incurso nas penas do art. 193 do citado codigo. Foi seu advogado o Dr. José da Costa Dourado. Foi absolvido; appellando o juiz de direito para o superior tribunal da relação.

« Antonio Lopes Lima, como incurso nas penas do art. 193 do mesmo codig. Teve por advogado o Dr. José da Costa Dourado. Foi absolvido; appellando o juiz de direito para a relação do districto.

« Joaquim Ferreira de Barros, como incurso no art. 193 do mesmo codigo. Teve por advogado o Dr. José da Costa Dourado. Foi condemnado a 7 annos de prisão simples.

« Não comparecendo mais numero legal de juizes do facto, o Dr. juiz de direito, no dia 30 encerrou e sessão.

« Está findo o inverno; e as poucas levouras que existem, mal chegam para o consumo dos habitantes da comarca. O furto tem sido de uma maneira nunca vista, de sorte que muitos agricultores teem visto em uma noite devastadas todas as suas fadigas de muitos dias de aturado trabalho. Os larapios campeiam na sombra sem que a policia os possa descobrir.

« Os poucos generos que apparecem nas feiras, estão ainda por preços muito elevados.

« Além disso, os pesos e medidas porque são elles vendidos, tanto nas feiras, como nas tavernas, estão por tal modo falsificados, que é impossivel continuar assim por mais tempo.

« O povo tem reclamado pedindo providencia á camara municipal, porém esta continúa ainda a dormir um pouco o somno da indifferença. Quando acordará? »

Observações meteorologicas—Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas. — Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de setembro de 1878.

ESTAÇÃO DO RECIFE

DATA	Pressão atmospherica em millimetros [red.—a 0.º]: Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	764.6	762.8	763.7	1.79	765.7	2	762.0	4
2.ª decada	764.1	762.4	763.2	1.73	765.4	17	761.4	14
3.ª decada	763.0	761.1	762.0	1.90	764.6	22	760.0	27
Mez	763.9	762.1	762.9	1.80	765.7	2	760.0	27

DATA	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	27.7	19.8	23.7	29.1	5	16.8	8
2.ª decada	28.3	20.4	24.2	29.2	15 e 16	18.0	12
3.ª decada	29.6	20.2	24.9	30.7	28 e 29	17.0	30
Mez	28.5	20.0	24.2	30.7	28 e 29	16.8	1

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada	18.65	75.5	0.09	5.5	4.9	140.0	7
2.ª decada	19.45	77.1	0.11	6.2	5.0	20.7	7
3.ª decada	19.45	76.1	0.13	5.6	6.3	45.7	6
Mez	19.18	76.2	0.11	5.8	5.4	206.4	20

Ventos:

O vento inferior, indicado pelas nuvens mais baixas, soprou mais frequentemente de SE. Nos primeiros dias e no dia 25 variou para o S, e diversas vezes, no correr do mez, para E, chegando a NE no dia 6.

Na primeira decada esteve *fresco*, na segunda *moderado* ou *fresco*, e na terceira *fraco* ou *moderado*: foi *forte* nos dias 6, 17 e 19.

O vento superior soprou maior numero de vezes de E: algumas vezes porém poucas, soprou de O, NE, S, SE.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus* e *Cirro-cumulus*.

Estado do mar:

Na primeira decada esteve de *vaga* e na segunda e terceira de *pouco agitado*: varias vezes esteve *pouco agitado* ou de *pequena vaga* na primeira decada, e de *pequena vaga* na segunda: foi *muito tempestuoso* no dia 18 ao meio dia.

Phenomenos diversos:

Arco-iris no dia 10, e estrella cadente no dia 26.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em setembro de 1876	219.8
Idem em 1877	124.0
Idem em 1878	206.4

ESTAÇÃO DA VICTORIA

DATA	Pressão atmospherica em millimetros (red.—a 0º): Maxima média	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	751.2	749.0	750.1	2.25	753.6	3	748.3	5
2.ª decada	750.3	748.3	749.3	1.99	750.9	17	747.7	14
3.ª decada	749.4	746.9	748.1	2.43	751.0	22	745.4	27
Mez	750.3	748.4	749.2	2.26	753.6	3	745.4	27

DATA	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	27.6	17.8	22.7	29.8	4	15.1	1
2.ª decada	28.6	17.5	23.0	30.1	15	15.0	16
3.ª decada	29.6	17.4	23.5	31.5	27	14.7	30
Mez	28.6	17.6	23.0	31.5	27	14.7	30

DATA	Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Numero de dias
1.ª decada	16.37	70.0	0.07	9.0	4.7	23.1	7
2.ª decada	16.64	66.0	0.09	10.7	4.7	11.1	6
3.ª decada	15.85	61.6	0.10	10.5	5.3	9.5	5
Mez	46.25	65.8	0.09	10.4	4.9	43.7	18

Ventos:

O vento inferior soprou de SE, oscillando porém para ESE e SSE.

Esteve *muito fraco* ou *fraco*, chegando a *moderado* ou *fresco* algumas vezes, no começo de mez: foi *forte* nos dias 22 e 23.

O terral soprou mais frequentemente de SO e NO.

Nuvens:

Predominaram *Cumulus*.

Phenomenos diversos:

Orvalhos e nevoeiros pelas manhãs, arco-iris nos dias 8 e 9.

Nota:

	mm
Quantidade de chuva cahida em setembro de 1877	71,2
Idem em setembro de 1878	43,7
Differença para mais em 1877	27,5

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

DATA	Pressão atmospherica em mm. (red—a 0º): Maxima media	Minima media	Media	Variação media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	745.5	743.9	744.7	1.71	747.0	2	741.9	5
2.ª decada	745.1	743.4	741.2	1.96	746.7	17	742.2	15
3.ª decada	744.0	743.3	743.7	1.48	745.7	22	740.4	28
Mez	744.8	743.6	744.9	1.72	747.0	2	740.4	28

DATA	Temperatura em graos centesimaes: Maxima media	Minima media	Media	Maxima absoluta	Data correspondente	Minima absoluta	Data correspondente
1.ª decada	25.7	23.5	24.6	27.2	6	21.5	7
2.ª decada	26.5	24.5	25.5	27.9	16	23.5	13
3.ª decada	26.2	23.9	25.0	27.7	29	20.9	21 e 25
Mez	26.1	23.9	25.0	27.9	16	20.9	21 e 25

MUTILADO

15.70	72.0	0.10	8.4	7.5	11.9	4
16.40	61.9	0.08	5.9	9.8	7.0	7
16.54	70.7	0.08	6.5	7.8	4.0	3
16.23	68.2	0.09	6.0	8.3	22.9	14

Tensão do vapor atmospherico em mm.	Humidade relativa	Evaporação por hora em mm.	Ozone	Serenidade do céo. (Max. 10)	Chuva: Quantidade em mm.	Chuva: Numero de dias
15.70	72.0	0.10	8.4	7.5	11.9	4
16.40	61.9	0.08	5.9	9.8	7.0	7
16.54	70.7	0.08	6.5	7.8	4.0	3
16.23	68.2	0.09	6.0	8.3	22.9	14

Ventos :

O vento indicado pelas nuvens mais baixas, soprou mais frequentemente do S. oscillando para SE ou SO.

Esteve quasi sempre *fraco* o *moderado*, chegando algumas vezes a *fresco*.

O vento superior soprou uma vez de NO na 1ª decada, outra de O na 2ª, e de O e E na 3ª.

Nuvens :

Predominaram *Cumulo-stractus.*

Phenomenos diversos :

Arco-iris no dia 3.

Nota :

	mm
Quantidade de chuva cahida em setembro de 1877	41.9
Idem em setembro de 1878	22.2
Differença para menos em 1878	19.7

Leilões—Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente **Pinto**, ás 10 horas da manhã, á rua da Saudade n. 11, de piano, moveis, quadros, espelhos, tapetes, alcatifas, louça, vidros, crystaes, obras de electro-plate trem de cosinha, etc.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente **Stepple**, ao meio-dia, na rua do Imperador n. 16, da casa terrea n. 45, da estrada de Luiz do Rego.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no trapiche da Campanhia, de 301 saccos com milho.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua Velha n. 46, da armação, generos e mais utensilios da taverna do mesmo numero.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 13 na rua da Ventura (Capunga).

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 7 horas na igreja matriz da Bôa-Vista, pela alma de Manoel dos Santos Nunes de Oliveira ; ás 7 horas e meia, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Josepha Maria dos Prazeres e Silva ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Vicente de Barros Franco.

— *Terça-feira* : ás 7 horas e meia, na igreja do Livramento, pela alma de Capitulino João da Rocha.

Loteria do Rio de Janeiro— Resumo da lista da 166.ª loteria, em beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, extrahida a 11 do corrente :

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
363	20:000$	2141	200$	1805	100$
2977	10:000$	2555	200$	2004	100$
4515	4:000$	2803	200$	2523	100$
5056	2:000$	3346	200$	2573	100$
5842	1:000$	3645	200$	2944	100$
2583	1:000$	4373	200$	3241	100$
413	800$	5484	200$	3427	100$
2930	800$			3767	100$
4250	800$	658	100$	3834	100$
1062	800$	713	100$	4594	100$
		777	100$	4744	100$
133	200$	924	100$	5343	100$
489	200$	1067	100$	5404	100$
4791	200$	1404	100$	5758	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

7	801	2274	3017	4193
75	1044	2321	3187	4309
179	1094	2326	3337	4548
181	1370	2386	3421	4709
218	1438	2388	3437	4730
231	1457	2421	3454	4868
254	1512	2445	3481	5120
256	1722	2461	3580	5136
426	1789	2492	3590	5268
462	1916	2501	3774	5478
600	1979	2766	3936	5728
635	2150	2794	4129	5942

Vapores.—São esperados os seguintes :

Ville de Bahia	da Europa	até 22
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glensannox	de New-York	até 26
Espirito Santo	do norte	até 27
Guará	do Sul	até 27
Tagus	do sul	até 29
Orator	da Europa	até 30

Loteria do Rio de Janeiro—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, se acham expostos á venda, os bilhetes dessa loteria.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 279.ª em beneficio do hospital de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Passageiros—Vindos do sul do imperio, no vapor *Orenoque* :

Bezerra do Nascimento, José de Sampaio Coelho, Affonso Honorato dos Santos Bastos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor :

Dr. Augusto Frederico de Oliveira e uma sobrinha, Joaquim Fernandes dos Santos, madama Lacabana.

— Vindo do sul no vapor inglez *Cotopaxi* :

Francisco Joaquim Pereira da Costa.

— Sahido para a Europa no mesmo vapor :

Francesco Gefoni.

— Sahidos para Fernando no vapor nacional *Coruripe* :

Tenente Ursino Teixeira de Barros, sua senhora e 1 criada, Carolino Gonçalves da Silva, Anna Joaquina de Sá Cavalcante e 1 filho.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 75 doentes, sendo : 29 homens e 46 mulheres; existem em tratamento 75, sendo: 29 homens e 46 mulheres; existem 5 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 142 doentes, sendo : 60 homens e 82 mulheres ; entraram 5 homens; sahiram 9, sendo : 4 homens e 5 mulheres; falleceram 2 mulheres; existem em tratamento 136, sendo : 56 homens e 80 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo : 13 homens e 17 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 22 doentes, sendo : 9 homens e 13 mulheres ; sahio 1 mulher ; existem em tratamento 21, sendo : 9 homens e 12 mulheres; existem 86 leitos vazios. Existem 21 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 18 do corrente, continuavam em tratamento 230 doentes, sendo : 119 homens e 111 mulheres; entraram 8, sendo : 5 homens e 3 mulheres; sahiram 4, sendo : 1 homem e 3 mulheres; falleceram 6, sendo : 2 homens e 4 mulheres ; existem em tratamento 238, sendo: 124 homens e 114 mulheres ; existem 62 leitos vazios, sendo : 16 para homens e 46 para mulheres.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S. T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade : Molestias syphiliticas. Consultas : Do meio dia ás duas horas. Chamados : A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4., 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora ; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos. de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livro de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupo branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipos e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n. 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pranchões de pinho da Suecia

Vendem Fonceca Irmão & C., na saboaria do Recife, por menos que em outra qualquer parte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Escada

RESPOSTA AO *TEMPO* N. 191 DE 17 DE OUTUBRO DE 1878.

Juizo municipal da Escada, em 17 de outubro de 1878.—O escrivão respectivo, em cumprimento desta e revendo os autos de formação de culpa contra Candido José de Sant'Anna, certifique quantas diligencias se ha ordenado para notificação de testemunhas ; a razão porque não teem ellas se verificado e em que pé se acha o dito processo. Cumpra.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Em cumprimento da portaria supra, revendo os autos crimes de formação de culpa, contra Candido José de Sant'Anna, delles consta o seguinte : A' fls. 2, que foi marcada pelo juiz municipal de então, Dr. Affonso Ferreira, a inquirição de testemunhas para o dia 9 de abril. 2.º Que neste dia só compareceram e depozeram duas testemunhas (fls. 21 e 22). 3.º Que ás fls. 22 verso, consta ter no dia 17 do mesmo mez, o dito juiz designado para a continuação da inquirição o dia 2 de maio seguinte. 4.º Que de fls. 24 verso, consta ter sido notificadas somente duas testemunhas, das que faltavam, por ter fallecido a 3ª e que no dia designado nenhuma daquellas compareceu. 5.º Que das fls. 25, consta ter ainda o mesmo juiz designado a 8 de maio, o dia 15, para a mesma diligencia. 6.º A' fls. 26 consta não terem sido notificadas as testemunhas, por não serem encontradas. 7.º A's fls. 26 verso, mandou o actual juiz municipal que o escrivão designasse dia para a mesma diligencia, e isto em 19 de julho, designando o escrivão ás fls. 27, o dia 29. 8.º Que ás fls. 28 consta, não terem sido notificadas as testemunhas, por terem, uma fallecido e duas se mudado para lugar não sabido. 9.º Que ás fls. 28 verso consta que subindo os autos á conclusão do Dr. juiz municipal, no dia 23 de setembro, mandou o mesmo juiz que o Dr. promotor publico, offerecesse novas testemunhas, e isso em 24, o que foi feito a 27, (fls. 29). 10. Que ás fls. 29 verso consta que no dia 28, mandou o juiz notificar as testemunhas offerecidas e designou o dia 2 do corrente. 11. Que ás fls. 31 verso consta ter sido notificado só uma dellas, que depoz á fls. 32, e que as outras haviam se mudado para lugar não sabido, visto serem retirantes. 12. Que á fls. 33 verso consta ter mandado o juiz no dia 4 ao promotor, que offerecesse novas testemunhas, que completasse o numero legal, o que se deu no dia 8 (fls. 34). 13. Que á fls. 34 verso consta ter mandado o mesmo juiz no mesmo dia, notificar as testemunhas indicadas, designando o dia seguinte, quando, comparecendo ellas, depozeram ás fls. 37 a 39, ficando assim completo o numero legal das testemunhas.

Certifico mais que subindo os autos á conclusão do mesmo juiz, no dia 10 a 11, tudo do corrente, mandou elle dar vista ao Dr. promotor, para emittir seu parecer, o que foi satisfeito no dia 16, e que com o parecer alludido, fiz nesta data conclusão dos autos. E' o que cumpre-me certificar, por ser verdade, o que dou fé. Cidade da Escada, 17 de outubro de 1878.—O escrivão interino. *Edgar Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

Juizo municipal da Escada, em 17 de outubro de 1878.—O carcereiro da cadeira publica desta cidade, em cumprimento desta, certifique se existe nella recolhido o individuo José Themoteo da Silva, e no caso affirmativo, desde quando. á disposição de quem se acha e qual o motivo da prisão. Cumpra.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Em cumprimento a ordem de V. S., certifico que na cadeia desta cidade *não existe* o preso a que se refere a ordem de V. S. ; *tendo sido absolvido na sessão de junho* um preso criminoso de morte, de S. José da Bôa-Esperança, de nome José Themoteo dos Santos. E' o que tenho a certificar a V. S., do que dou fé. Deus guarde a V. S. Cadeia da Escada, 17 de outubro de 1878.—O carcereiro, *Virissimo Bezerra dos Passos.*

Juizo de orphãos da Escada, em 17 de outubro de 1878.—O escrivão deste juizo, em cumprimento desta, e revendo seu cartorio, certifique quantos inventarios foram por mim feitos no domicilio dos inventariados, bem como se, existindo alguns nessas condições o foram por determinação ex-officio, ou a requerimento de partes, e finalmente que dias foram consumidos nas respectivas diligencias. Cumpra. Escada.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Em cumprimento da portaria supra, certifico que revendo meu cartorio, delle consta que o Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz municipal e de orphãos deste termo, ha feito tres inventarios no domicilio dos inventariados, e uma avaliação de precata do juizo de orphãos da cidade do Recife; segundo que, quér naquelles, quér neste processo, o mesmo juiz fôra á diligencia a requerimento das partes, nunca a ex-officio ; terceiro que de todas as diligencias apenas em um inventario no engenho Bamburral consumio-se dous dias, sendo os demais em um só dia. E' o que a respeito consta e dou fé. Cidade da Escada, 18 de outubro de 1878.—*João Carlos Cavalcante de Albuquerque*, escrivão de orphãos.

Escada, em 18 de outubro de 1878.—Illm. Sr. Dr. Aquilino Gomes Porto—Digne-se V. S., como advogado por parte do curador fiscal da massa fallida de Pedro Barbosa da Silva Neto, responder-me ao pé desta e autorisar-me o uso de sua resposta, sobre o seguinte : 1º se nos termos do respectivo processo de fallencia, tenho feito protelar-se qualquer das diligencias de modo que demonstre querer auferir maiores emolumentos que possam resultar dessa protelação ; 2º se é certo que no dia 7 do corrente, assignado para o exame de livros que não se verificou pela ausencia do depositario, appareceu opinião de ser elle adiado para o dia seguinte, oppuz-me a isso allegando ter nesse dia inquirição de testemunhas no crime e outras diligencias a fazer.—Sou com todo acatamento—De V. S. collega attencioso e criado.—*Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Illm. Sr. Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Em resposta aos pontos contidos na presente carta, tenho a dizer, em homenagem ó verdade : quanto ao 1º que nenhuma diligencia das que se tem praticado na fallencia de Pedro Neto, foi protelada de modo a suppor se o minimo vislumbre de proposito, por parte de V S., para a auferição de maiores emolumentos ; ao contrario ha nos autos algumas que tiveram lugar poucas horas depois de requeridas ; quanto ao 2º, é certo, não só. que estava designado o dia 7 do corrente para o exame dos livros do fallido, não tendo elle, porém, se effectuado, nesse dia, por não se achar na cidade o depositario, que aliás tambem nenhuma culpa teve, e em poder do qual estavam taes livros ; como tambem é certo que apparecendo a idéa de adiar-se o exame para o dia seguinte, V. S. *oppoz-se sob o fundamento de que nesse dia tinha inquirições e outras diligencias criminaes* a fazer.

Desta minha resposta póde V. S. fazer o uso que lhe convier. Me assigno de V. S. attento criado, collega e obrigado.—*Aquilino Gomes Porto*. Sua casa, 18 de outubro de 1878.

(Estava sellada e reconhecida).

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Tonico regenerador

Este tonico é puramente vegetal, tira as caspas e dá aos cabellos a sua côr natural : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25.

Alizarine

Tinta inalteravel de J. Kirchhoters & C. Recommenda-se pela sua fluidez e não ataca as pennas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72, junto a estação.

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (caligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia ; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados o collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

N. 362.—Ataque-se a origem e não os symptomas

Devemo-nos lembrar que os symptomàs são as provas da luta da natureza com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão lutando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença póde resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a phtysica ; as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes á um estomago achacado ; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico, limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior e a cura é completa.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$175 por 15 kilos posto a bordo.

Farinha de mandioca (a chegar) 8$800 por 80 litros, bontem.

Dita de dita, 8$800 por 80 litros. hontem

Apolices geraes de 6 0/0, de 1:005$ a 1:060$.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 e 23 1/8 d/s por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d/s por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 415 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 420 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, 3 d/v. 133 0/0 de premio, do banco.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

3 apolices geraes de 6 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18	517:479$144
Idem do dia 19	41:500$062
	558:979$206

Importação.

Trieste patacho hollandez *Huis Galwerrer*, chegado no dia 19 e consignado a Matheus Austin & C., manifestou :

Farinha de trigo 2,200 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No vapor francez *Orenoque*, carregou :

Para Paris, Klein Freres 1 volume com 80 kilos de borracha de mangabeira.

— No brigue inglez *L. Star*, carregaram :

Para o Canal, Ferreira Cascão & Filho 912 saccos com 68,400 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Allegro*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 769 saccos com 57.675 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Adele*, carregaram :

Para New-York, H. Forster & C. 1,671 couros salgados com 20,088 kilos.

Portos do interior

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram :

Para Penedo, Manoel da Silva Faria & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram :

Para o Ceará, P. C. Maia & C. 90 barris com 7,680 litros de aguardente ; Manoel Gonçalves Beltrão 20 ditos com 1,920 ditos de dito e 5 ditos com 480 ditos de alcool ; Rubim & Barata 30 ditos com 2,880 ditos de aguardente ; P. Alves & C. 80 barricas com 4,800 kilos de assucar refinado e 25 cascos com 1,875 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram :

Para o Aracaty, Gomes de Mattos Irmãos 20 barris com 1,600 litros de mel ; Florentino da Silva 10 barricas com 1,065 kilos de assucar branco e 40 ditas com 2,440 ditos de dito refinado ; J. R. Cordeiro 4 barricas com 428 kilos de assucar branco, 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado e 50 ditos com 1,600 ditos de caroços de algodão.

— No hiate nacional *Ires*, carregou :

Para Mossoró, R. da Cunha Beltrão 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Soífixo*, carregara :

Para Macáo, B. Gonçalves de Albuquerque 20 saccos com farinha de mandioca.

Para Maracajaú. A. Alves Lebre 30 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cautelosa*, carregaram :

Para Macahyba, L. G. da Silva & Pinto 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, carregaram :

Para Parahyba, Soares Neves & C. 1 volume com 57 kilos de doce.

— Na barcaça *Divina Providencia*, carregaram :

Para Maceió, Fernandes Costa & C. 2 barricas com 100 kilos de carvão animal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 18	30:601$334
Idem do dia 19	4:411$080
	35:012$414

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18	76:837$312
Idem do dia 19	5:151$794
	81:989$106

Revista commercial.

Da semana de 14 a 19 de outubro de 1878.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 23 7/16 23 1/4 23 1/8 d.. e do banco, 23 1/8 d. e 23 d., por 1$000. Dito sobre o dito, á vista, 22 7/8 d. por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 410 réis o franco, e do banco, 412, 413 e 415, e á vista, 420 réis o franco, do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 128 por cento de premio, e do banco, 129 por cento e 130 por cento, e á vista, 133 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 128 por cento de premio.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v ao par. Dito sobre o dito, 8 d/v 1/4 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 15 d/v 3/8 por cento de desconto. Dito sobre o dito, 3 d/v e 15 d/v 1/4 por cento de desconto.

Apolices geraes de 6 por cento de 1:000$000 a 1:060$000 cada uma.

Soberanos a 10$350 cada um.

Desconto de letras, a 6, 7, 8$ e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes e estrangeiros

Algodão. — Entraram por mar e terra 180 saccas.

Assucar.—Entradas 5,423 saccos, aos preços seguintes :

O do Rio Grande do Norte, a 2$175 por 15 kilos, posto a bordo.

Aguardente. — Venda a 60$000 a pipa de 480 litros

Arroz da India.— Chegaram 200 saccos, ultima venda a 2$600 os 15 kilos.

Alpiste. — Chegaram 81 barris, venda a 5$400 os 15 kilos.

Azeite doce.— Sem chegada, venda a 3$200 o galão.

Bacalhão.— Chegaram 6,864 barricas inteiras e 72 meias ditas. Deposito 20.000 barricas, retalho do baixo de 10$ a 15$000 e do bom de 16$000 a 17$000 a barrica.

Banha.— Sem chegada, retalho a 800 réis o kilo.

Breu.— Sem chegada, retalho de 10$ a 14$ a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Batatas.— Sem chegada, retalho a 3$000 a caixa de 2 arrobas, e a 1$500 a giga.

Xarque. — Sem chegada. Deposito da do Rio Grande do Sul, 100,000 arrobas, retalho de 6$000 a 6$500 por 15 kilos, e o do Rio da Prata, deposito 60,000 arrobas, retalho de 6$ a 6$500 por 15 kilos, o regular, bom e baixo.

Couros seccos salgados.— Chegaram 1,305. ultima venda dos bons a 370 réis o kilo, e o refugo a 200 rs. o kilo. Ditos seccos espichados, venda dos bons a 260 réis e os de refugo 160 réis o kilo.

Café do Rio de Janeiro.— Sem chegada, retalho de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

Chá.— Sem chegada, retalho de 3$267 a 4$791 o kilo, conforme a qualidade.

Cebolas. — Chegaram 250 caixas, retalho a 13$000 a caixa.

Cimento.— Chegaram 150 barris, retalho de 8$000 a 8$500 a barrica, conforme a qualidade.

Cerveja Bass, Ihlers & Bell.— Chegaram 334 barricas, retalho da Bass de 10$000 a duzia de botijas inteiras, e 11$000 a duzia de meias botijas.

Carvão de pedra.— Chegaram 1,321 toneladas, ultima venda a 11$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 4,897 barricas inteiras e 200 meias ditas. Deposito 26,000 barricas, retalho de Trieste de 23$ a 28$000 a barrica, da de Hungria, de 23$ a 28$000 a barrica, e da Americana, de 18$000 a 19$000 a barrica.

Farinha de mandioca. — Chegaram 4,569 saccos, vendas de 8$800, 9$000 e 9$500 o sacco de 80 litros.

Feijão.— Chegaram 258 saccos, cotamos de 11$ a 13$000 o sacco de 60 kilos.

Farello.—Chegaram 1,000 saccos. retalho de a 4$500 o sacco.

Kerosene.— Sem chegada, retalho de 4$300 a 4$400 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Sem chegada, a 350 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga ingleza em latas.— Sem chegada, retalho de 2$396 a 2$505 o kilo. Dita em barris, sem chegada, não ha. Dita franceza.— Sem chegada, retalho de 1$263 a 1$307 o kilo.

Milho.— Sem chegada, retalho de 80 a 100 réis o kilo, conforme a qualidade.

Papel de embrulho.— Chegaram 3,025 fardos, retalho de 700 réis a 1$200 a resma, conforme a qualidade e o tamanho.

Pimenta da India.—Chegaram 50 saccos, retalho a 800 réis o kilo.

Passas. — Chegaram 13 fardos, venda a 5$000 a caixa.

Phosphoros.— Chegaram 254 caixas, retalho da marca Jonkopings, a 2$350 a groza, e da marca Nithedals, retalho a 2$200 a groza.

Queijos flamengos e pratos.— Sem chegada, retalho dos flamengos a 2$800 cada queijo e de pratos, retalho a 1$524 o kilo.

Sardinhas de Nantes.— Sem chegada, retalho de 240 a 280 rs. a lata de quarto. Ditas em barris, sem chegada, não ha.

Sal do Assú.—Chegaram 700 alqueires, venda a 1$300 o alqueire.

Toucinho de Lisboa.— Sem chegada, retalho a 11$500 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Chegaram 85 caixas, retalho de 460 a 500 réis o maço de seis velas.

Vinagre.—Chegaram 34 pipas e 125 quintos, retalho a 130$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira e de Lisboa.— Chegaram 28 pipas inteiras, 78 quintos e 20 decimos, retalho de 240$ a 260$ a pipa, e do de Lisboa, retalho de 220$ a 240$ a pipa. Dito branco de Lisboa.— Chegaram 2 pipas inteiras e 70 quintos, venda a 250$000 a pipa. Dito do Porto.— Sem chegada, vendas de 9$ a 15$000 a caixa.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre merEdorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moi[ve]lias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, q[ue] e mantiverem e pagarem seguros dura[nt]e seis annos seguidos

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 18

Rio de Janeiro e Bahia—Transporte de guerra nacional a vapor *Purús*, commandante capitão-tenente Francisco Spiridião Rodrigues Vaz.

Navios entrados no dia 19

Trieste—70 dias, patacho hollandez *Huis Galwerrer*, de 191 toneladas, capitão P. Vink, equipagem 7, carga farinha de trigo ; a Matheus Austin & C.

Santa Helena 12 dias, patacho allemão *Fried*, de 171 toneladas, capitão J. Menke, equipagem 6, em lastro ; a H. Lundgreen & C.

Callão e portos intermedios —37 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Cotopaxi*, de 2,583 toneladas, commandante O. G. Honter, equipagem 100, carga varios generos ; a Wilson Sons & C. Limited.

Santos — 14 dias, lugre allemão *Mowe*, de 247 toneladas, capitão J. W. A. Wulff, equipagem 8, carga feijão e café ; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool com escala—Vapor inglez *Cotopaxi*, commandante Honter, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Mossoró—Hiate nacional *Iris*, capitão Francisco Felippe de Araujo, carga varios generos.

New-Orleans—Vapor inglez *Commander*, commandante Rober Ellis, em lastro de areia.

Ilha de Fernando — Vapor nacional *Coruripe*, commandante Penna, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para New-Orleans, a barca ingleza *Guiona*, capitão J. William, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 20

Buenos-Ayres e portos intermedios — 12 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor francez *Orenoque*, de 2,030 toneladas, commandante Mortemard, equipagem 132, carga varios generos ; a Auguste Labille.

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho nacional *Positivo*, de 230 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 11, carga xarque ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—Canhoneira nacional a vapor *Ypiranga*, commandante capitão-tenente Joaquim Gonçalves Martins.

Rio Grande do Sul — Lugre brasileiro *Tigre*, capitão Francisco Dias da Costa, carga aguardente e outros generos.

Bordeaux com escala — Vapor francez *Orenoque*, commandante Mortenard, carga a mesma que trouxe do sul.

EDITAES

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos ao referido thesouro, certos de que, findo o indicado prazo, se procederá executivamente á cobrança. Recife, 1.º de outubro de 1878. — João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre estabelecimentos commerciaes do exercicio de 1876 a 1877.

Rua da União n. 52 A. João Alves de Moura	40$000
Conde da Boa-Vista n. 41. José Thomaz da Silva	24$000
Dita n. 13. João Alves de Moura	48$000
Dita n. 15. Antonio Henrique de Araujo	40$000
Dita n. 27 Moreira & Pereira	80$000
Dita n. 57. João Alves de Moura	28$800
Dita n. 77 A. Joaquim Jacintho de Abreu Mello	24$000
Dita n. 107. Henrique & Irmão	48$000
Dita n. 139 B. Manoel Joaquim de Andrade	48$000
Rosario n. 1. Manoel Domingues	43$200
Gervasio Pires n. 40 A. Manoel Moreira	28$800
Dita n. 54. Severiano da Costa Almeida	60$000
Dita n. 53. Ferreira Leal & Irmão	72$000
Dita n. 135. Viriato Centeio Lopes	48$000
Camarão n. 17 A. Lino Muniz de Almeida	19$200
Riachuello n. 40. Bernardino José da Costa	36$000
Dita n. 46. José Dionizio Pereira Mendes	43$200
Dita n. 48. Joaquim Caetano Torges	24$000

Dita n. 52. Joaquim Ribeiro da Gama	24$000
Dita n. 56. Luiz de França Soares	24$000
Dita n. 63. Lucas Antonio Evangelista	14$400
Travessa de Gervasio Pires n. 2. José Lopes Dias	16$800
Socego n. 62. Antonio Gomes da Costa	80$000
Dita n. 70. João Francisco Lopes Taberno	80$000
Dita n. 31. Luiz Machado Botelho	40$000
Dita n. 49. Joaquim José da Costa	24$000
Principe n. 10 C. José Marques de Souza Coutinho	40$000
Dita n. 9. Antonio José de Souza Carvalho	33$000
Attracção n. 3 A. Anna Hermina Oliveira Pereira	36$000
Santa Cruz n. 4. Idalina Maria Francisca	19$200
Ribeira n. 1. Affonso H. Bastos	43$200
Dita ns. 11, 14 e 17. Ignacio Ferreira Guimarães	48$000
Dita ns. 12 e 13. José Francisco de Souza Lima	32$000
Dita ns. 15 e 16. Venceslão M. F. Pereira da Silva	32$000
Dita ns. 18 e 22. Manoel Joaquim das Chagas	80$000
Dita. Manoel Joaquim Ferreira Esteves	16$000
Dita. José Felippe Ferreira dos Santos	32$000
Dita. João Alves de Moura	16$000
Dita. João Demetrio de Almeida Cavalcante	16$000
Dita. José Antonio Muniz	16$000
Coelhos n. 12. José Raymundo de Mello	48$000
Travessa das Barreiras n. 3. Henrique & C	48$000
Leão Coroado n. 2. Manoel José da Silva Araujo	24$000
Barão de S. Borja n. 1. Antonio José da Costa Araujo	48$000
Dita n. 13. Oliveira & C.	40$000
Dita n. 25. Affonso de Barros	72$000
Soledade n. 22. André Godinho Pinheiro	28$800
Dita n. 35. Manoel Francisco de Paula	24$000
Visconde de Goyanna n. 66. Bernardo R. Costa Monteiro	33$600
Dita n. 27. João Augusto Rodrigues	60$000
Pombal n. 2 Antonio José de Souza	38$400
Dita n. 16. Silvino da Costa Machado	24$000
Capitão Lima n. 2. José Francisco de Sou a Lima	24$000
Dita n. 4. Antonio Alves da Costa Junior	72$000
Dita n. 60 A. Martinho José de Santa Anna	28$800
Payssandú n. 21. José Custodio de Loureiro	48$000
Cemiterio n. 2. Joaquim Fernandes Vianna	14$400
Santo Amaro n. 6. Guilherme Francisco de Carvalho	28$800
Estrada de Luiz do Rego n. 18. José Custodio dos Santos	28$800
Dita n. 40. Manoel Menezes de Albuquerque	32$000
Estrada de João de Barros n. 28 A. Luiz Cabral de Medeiros	48$000
Dita n. 1 C. Jacintho da Hora Pires	24$000
Visconde de Goyanna n. 219 A. Sociedade das Carnes Verdes	38$400
Crioulas n. 33. Rego & Miranda	38$400
Dita n. 37. Antonio José Pereira Bastos	36$000
Capunga n. 20. Joaquim Martins de Almeida	48$000
Dita n. 10 A. O mesmo	12$000
Dita n. 35. Manoel Pereira de Miranda	24$000
Dita n. 37. Julio Cesar de Amorim	38$400
Ventura n. 4. Manoel Botelho de Senna	72$000
Dita n. 3. Sociedade das Carnes Verdes	36$000
Amisade n. 26. Rocha & Moura	40$000
Dita n. 25. Marcos Ribeiro Pires	28$800
Pernambucanas n. 2. Manoel Crystalino Victor Lieutier	36$000
Ditas n. 8. Companhia das Carnes Verdes	24$000
Dita n. 8 A. Antonio José de Souza Carvalho	38$000

(Continua.)

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mes que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

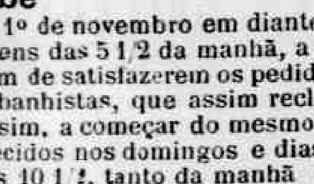
Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.

Francisco Joaquim Ferreira Pinto



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,

L. I. de Miranda.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Não tendo havido sessão dos Srs. accionistas na reunião convocada para o dia 12 do corrente, em consequencia de não haver comparecido numero legal, são novamente convidados os mesmos Srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas da manhã do dia 24 do corrente, no lugar do costume, para o fim indicado no annuncio anterior, certos de que a assembléa resolverá com o numero que comparecer, conforme preceitúa o art. 11 dos estatutos.

Recife, 18 de outubro de 1878.

O presidente da assembléa geral,

Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Arsenal de guerra

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra, de 3 do corrente, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico que no dia 6 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar neste arsenal o concurso para provimento de uma vaga de amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria, até o dia 4 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações. As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e compostos theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e á fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de outubro de 1878.

Odilon Fiock Romano,
Secretario interino.

Sociedade

Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella

O conselho director desta sociedade continúa e continuará a fazer vaccinar, gratuitamente, na casa da respectiva bibliotheca, na povoação do Monteiro, todos os dias ás 5 horas da tarde, a todas as pessoas que, para esse fim, alli se apresentarem.

Jaboatão

No dia 5 de novembro vindouro será arrematado em hasta publica a construcção de uma casa de mercado na villa de Jaboatão, orçada em 2:734$336.

— Tendo o Exm. Sr. presidente ordenado que lhe seja apresentado um relatorio minucioso sobre o estado sanitario e providencias que convém tomar; e sendo necessario expôr o estado dos apparelhos da companhia Recife Drainage e outras causas de insalubridade, roga-se aos interessados o obsequio de mandarem trazer a esta repartição as reclamações que julgarem convenientes a respeito da materia.

Inspecção da saúde publica, em 18 de outubro de 1878.—O inspector,

Lob Moscoso.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 1 de outubro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 [fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1;079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8[illegible]$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado)	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechodo)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London & Brasilian Bank Limited.

RUA DO COMMERCIO N. 32.

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

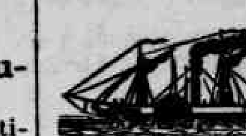
Em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

MARITIMOS

— O patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, para Lisboa e Porto, recebe carga a frete modico, e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Guarà



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

PORTOS DO SUL
O vapor
Espirito Santo

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

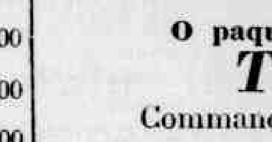
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

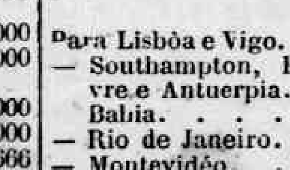
O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante Bruce



Espera-se da Europa, no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete a vapor
Tagus
Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Havre e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

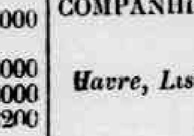
Rua do Marquez de Oinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Dantas
Commandante Almeida



Segue para os portos acima no dia 23 do corrente, ás 4 horas da tarde. Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

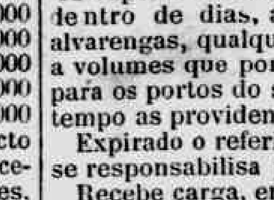
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O STEAMER
Ville de Bahia
Commandante Bugault



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações, a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

CEARA'

O patacho allemão *Johann* segue para o Ceará nestes oito dias, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

BAHIA E RIO DE JANEIRO

O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM
Johnston Pater & C.
CONSIGNATARIOS

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

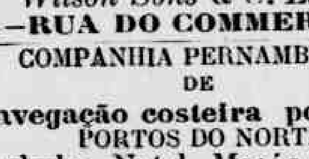
O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES
Wilson Sons & C. Limited

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
Cotopaxi



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Liverpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante [illegible] ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisbôa

Segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Conceição de Maria*; para o resto da carga, que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5.

RIO DE JANEIRO
BRIGUE NACIONAL *ALLIANÇA*

Recebe carga a frete modico: a tratar com

José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

Grande e variado
LEILAÕ

De bons moveis, espelhos, quadros, vasos para flores, objectos de electroplate e prata do Porto.

A saber:

Saleta de entrada

Um sofá de jacarandá, 2 consolos e 6 cadeiras de guarnição, 4 quadros dourados com paysagens, 4 capiteis de canto e 4 jarros e 1 candieiro a gaz (sólo) com 4 bicos.

Sala de visita

Um piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 4 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, 6 sanefas para cortinados, 2 ricos consolos com pedras, 2 espelhos grandes, (obra de gosto), 4 jarros finos para flores, 4 bilhas, 8 tapetes pelle de carneiro, 1 thereoscopo, 1 tapete grande, 4 capiteis, 4 jarros dourados, 4 quadros com finas gravuras, 12 cadeiras douradas e 1 lustre de crystal com 6 bicos.

Primeiro quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestido com espelho, 1 commoda, 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda-roupa, 1 espelho dourado, 1 lavatorio com pedra, 2 sanefas, 2 quadros dourados, 1 alcatifa para quarto e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Segundo quarto

Um espelho grande com moldura dourada, 2 ditos ovaes com movimento, 2 quadros, 6 cadeiras de junco, 2 ditas de braços, 1 mesa redonda, 1 secretaria franceza de nogueira, e 1 lavatorio.

Terceiro quarto

Uma cama de ferro, grande, ingleza, 2 mesas de cabeceira de mogno com tampos de pedra marmore, 1 estante-secretaria de jacarandá, obra de apurado gosto, 1 lavatorio grande para 2 pessoas, 2 guarnições, 4 quadros com finas gravuras, 2 espelhos, 1 guarda-vestido e 1 pendente a gaz.

Quarto e ultimo quarto

Uma cama franceza de jacarandá, 1 cofre para joias, 1 machina de costura, 1 mesa com abas, 1 dita de ferro, 6 cadeiras, 2 mesas e 1 lustre de crystal com 2 bicos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 24 cadeiras, 1 espelho dourado, 4 quadros (oleographia), louça, vidros, talheres, 1 porta-licôr, 1 galheteiro, colheres de electro-plate, copos, calices, garrafas, 1 quartinheira, 1 machina para limpar facas, 1 estojo para fazer barba (obra fina), 4 gaiolas e 1 lustre de crystal com 4 bicos.

Terça feira 22 de outubro

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

No palacete da rua da Saudade n. 11, casa em que morou o Sr. Francisco dos Santos Macedo.

Em tempo:

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

Traspassa-se a referida casa com as respectivas bemfeitorias; para este fim podem os pretendentes entenderem-se desde já com o mesmo agente, ou com o mesmo Sr. Macedo, no armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 22.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Segundo leilão

DA

casa terrea sobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, confronte ao hospital Inglez em S. Amaro, com agua encanada.

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
Ao meio dia
Rua do Imperador n. 16

O agente Stepple levará a leilão a casa acima com os seguintes commodos: 3 janellas de frente, 2 salas 4 quartos, terraço, cacimba fóra, grande quintal todo murado e plantado, no mesmo um quarto, portão de madeira; no andar superior 4 quartos e 1 sala, 3 janellas para o lado de detraz e 2 para o oitão, agua encanada e edificada em sólo proprio, os pretendentes desde já podem examinar a dita casa; a chave acha-se junto.

LEILAO

De 301 saccos com milho

QUARTA-FEIRA 23 DE OUTUBRO
A's 11 horas
No trapiche da Companhia

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão de 301 saccos de milho, que se acham depositados em dito trapiche.

Agente Remigio
LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Velha n. 46

QUARTA-FEIRA 23 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, em lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

Da casa da rua da Ventura n. 13 (Capunga) com 3 janellas e 1 portão de frente, edificada em chãos proprios e perto da estação do Manguinho, a qual rende 20$000 mensaes.

QUINTA-FEIRA 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
RUA DO BOM JESUS N. 43

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um bom predio na rua do Aragão: quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua do Bartholomeu, taverna da esquina n. 34, que se dirá quem quer, ou na mesma rua n. 52.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 13 annos de idade: na Capunga, rua das Pernambucanas n. 38.

— Na rua da Imperatriz n. 53, aluga-se uma preta escrava, sendo boa cozinheira e compradeira: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

— Precisa-se de um bom criado, prefere-se escravo: na rua larga do Rosario n. 29.

— Na rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar, tem uma escrava para alugar-se, a qual compra e cozinha bem.

— CAUSA ADMIRAÇAO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

PRECISA-SE de uma mulher de idade, que seja de capacidade, que saiba lavar e engommar, para casa de pouca familia, dando-se-lhe casa, comida e alguma cousa por mez: no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se aluga o 1.º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco e muito commodo para familia.

— A mesma viuva que mora no becco do Marisco n. 18, freguezia de S. José, que tem em sua companhia cinco filhas, pede aos corações caridosos que a favoreça com uma esmola pelo amor de Deus. Todos aquelles que quizerem a favorecer, levem suas offertas na typographia deste jornal, á rua Duque de Caxias n. 42.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição do Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avó, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publica) estabeleceu a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— Aluga-se a casa da rua da Roda n. 23, caiada e pintada de novo: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Tendo desapparecido, no dia 14 do corrente, um menino de 6 para 7 annos, de nome Manoel, cabocolo, mudaddo os dous dentes da frente, o qual levou chapéo de palha preto, camisa de chita e tamancos; quem o encontrar ou delle der noticia na rua das Calçadas n. 60, se lhe agradecerá.

— Na rua do Imperador n. 53 ha uma preta escrava engommadeira e cozinheira.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha por 25$000; o segundo dito de n. 16 á rua de Hortas por 22$; a casa terrea á rua de S. João por 20$; o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita por 15$; e o sobrado de um andar á rua da Guia por 20$: a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma casa com muito bons commodos, sotéa, grande quintal e agua encanada, á rua da Aurora n. 163: a tratar com o advogado Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— MADAME POTELLERET, modista franceza, avisa ás Exmas. Sras. que acaba de chegar de Paris com um lindo sortimento de novidades em vestidos, chapéos, leques e roupa branca, pennas, flores e fitas de todas as côres—Tudo á ultima moda.—Tendo visitado os melhores ateliers de Paris, madame Potelleret, está habilitada a servir ás Exmas. senhoras que a honrarem com a sua confiança, melhor do que qualquer outra modista.—Preços moderados.—Rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

— O Sr. **José Domingues do Carmo e Silva** queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao que prometteu debaixo de sua palavra de honra, ha perto de tres annos.

— Aluga se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro: na rua de Thomé de Souza n. 6, segundo andar.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Uma mulher sadia e de excellente conducta, aluga-se para ama de leite: a tratar na rua da Aurora n. 73.

— Vende-se meias de borracha de superior qualidade e muito frescas, por preços commodos: na loja de miudezas da Boa Fama, rua Duque de Caxias.

Associação commercial agricola

Assembléa geral

Não tendo comparecido numero legal dos senhores associados no dia marcado, são de novo convidados para o dia 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, comparecerem, afim de conformidade com os estatutos, tratar-se do assumpto já annunciado. Recife, 19 de outubro de 1878.

O 1º secretario,
Antonio da Rocha Accioli Lins.

— Aluga-se a casa terrea da rua Vidal de Negreiros n. 135, com 4 quartos, 2 salas, quintal e cacimba: a tratar na rua do Crespo numero 12.

ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Boa Vista, cujas chaves estão na loja do mesmo sobrado; muito fresco, com commodos para familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se uma casa em Olinda á rua do Carmo, muito perto dos banhos do mar e muito fresca.

Massa fallida de Joaqnim da Silva Costa.

O abaixo assignado, administrador da massa fallida de Joaquim da Silva Costa, convida aos credores respectivos a apresentarem seus titulos, dentro do prazo de 8 dias a contar da presente data, na rua Vidal de Negreiros n. 40, afim de se proceder á necessaria classificação de creditos.

Recife, 17 de outubro de 1878.

Joaquim Caetano de Carvalho.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Na rua de S. Francisco n. 18, fornece se comida para casas particulares por commodo preço e limpeza; assim como toma-se doentes para tretar-se cuidadosamente.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Torres n. 14: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, escriptorio da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

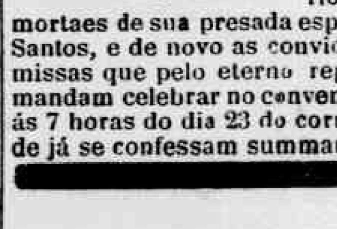
— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olindo, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terdeiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia: no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Christovão Guilherme Breckenfeld

Domingos Bruno e sua mulher mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu compadre e amigo Christovão Guilherme Breckenfeld, e convidam os parentes e amigos do finado e aos seus, para assistirem a esse acto de religião e caridade, que terá lugar na terça-feira, 22 do corrente, 30º dia do fallecimento, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo; e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem comparecer.

Elisa Maria dos Santos



Bernardino José dos Santos, seus irmãos, sua sogra, cunhadas, e concunhados; agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada esposa Elisa Maria dos Santos, e de novo as convidam a assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar no convento de S. Francisco, ás 7 horas do dia 23 do corrente; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.
Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.
APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL
Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

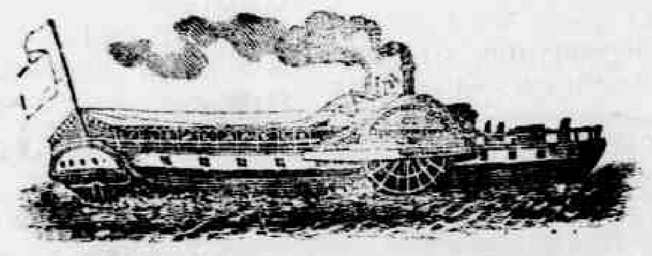
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



AO NOVO BAZAR DA MODA

81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar • todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc ,assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.**» (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.**» Dr BERTULUS, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura AROUD

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A **Quina-Laroche** contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças* e *da energia*, *as affecções do estomago*, as *febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR **FERRUGINOSO** é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

Depositarios em *Pernambuco*: FERREIRA MAIA e C; ELIAS de MOURA e C; A. CAORS.

PALACIO DE INDUSTRIA

45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45

CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'

Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços

CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan, valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como: fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporarção ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

GRANDE REVOLUÇÃ

NA RUA DA IMPERATRIZ 52

Loja dos Dous mil Paletots

PORTA LARGA

BANDEI VERDE E AMARELLA

Este estabelecimento é muito antigo e conhecido, tanto em —fazendas— e muito especialmente em ROUPAS, para homem e meninos, de diversas qualidades de fazendas. O seu proprietario cada vez mais se esforça para conservar bom sortimento, como tambem os preços mais commodos possiveis. A pratica lhe tem demostrado que é preciso vender barato, para vender muito, por esta razão tem dado a preferencia a um —PASSARO— na mão a vinte voando

Venham ver para se desenganar.

FAZENDAS

Vende chitas a 200 e 240 réis o covado. Ditas batistes a 200 e 240 réis. Lãsinhas a 100 e 120 réis o covado. Peças de madapolão fino, a 4$000, 4$500 e 5$. Espartilhos bordados, pechincha, a 3$ e 4$. Cortes de casemira para calças, a 2$500 e 3$; admira. Ditas pretas, a 3$500 e 4$ o corte. E outras muitas fazendas a preços commodos, na loja da

Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Porta larga Imperatriz n. 52.
Paredes Porto
Paredes Porto
Paredes Porto

DIGESTÕES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6 e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

XAROPE DE FALIÈRES

DE BROMURETO DE POTASSIO ABSOLUTAMENTE PURO

contra as AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO

Bromureto de Potassio granulado de Falières

EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6 e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS de Bromureto arsenical e a PICROTOXINA do Dr GELINEAU e de J. MOUSNIER

Deposito em Paris, HUGOT, 19, rua Vieille-du-Temple.

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA & C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

PILULAS do Dor CRONIER

DE

IODURO DE FERRO

E DE

QUININA

O **IODURO DE FERRO E DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose, das Flores brancas**, da **Suspensão das regras**, das **Menstruacões difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas.** Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas**, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e C.**, e nas principaes pharmacias.

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar á rua do Cabugá n. 9, segunda andar, entrada pela rua das Trincheiras.

AMA Precisa-se de uma para engommar, cozinhar e mais serviço de casa de familia de duas pessoas: na rua do Barão da Victoria n. 13

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc.

Este Xarope nunca fermenta.—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com à assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, T. DUPONCHELLE e C, 102, rua de S. Pedro.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos as productos a

MARCA DO ESTADO FRANCEZ

Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

GOTTAS CONCENTRADAS E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇOS

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

AGUA DIVINA dita agua de saude.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria. AMARAL NABUCO e C.**

XAROPE E VINHO

DE QUINA FERRUGINOSOS

DE

GRIMAULT Y Cia

Philadelphia 1876 — Vienna 1873

Medicamentos tonicos, febrifugos, reparadores e reconstituintes.

Já faz muito tempo desde que os chimicos e sabios se esmeraram em achar uma combinação que os medicos desejavam ardentemente, e que lhes permittisse administrar concurrentemente o **Ferro**, principal elemento do nosso sangue, e a **Quina**, que é o medicamento tonico e febrifugo por excellencia.

Era reservado a MM. Grimault e Ca resolverem este problema, para a completa satisfação do Corpo medical, e apresental-o debaixo de fórma de Xarope ou de Vinho.

O Xarope é especialmente recommendado para as creanças e senhoras delicadas, o Vinho, preparado com vinho de Malaga, velho e generoso, é receitado com preferencia para os adultos.—Ambos contêm o **Phosphato de ferro**, que é o medicamento mais estimado entre os ferruginosos, e a **Quina amarella real**, a mais activa das quinas, por isso que encerra a maior quantidade de sulfato de quinina e principios tonicos.

Sempre se prescrevem o **Xarope** e o **Vinho de quina ferruginosos de Grimault e Ca** com o maior exito em todas as affecções devidas á **anemia** e **fraqueza do sangue.** —São *tonicos, febrifugos, reparadores* e *reconstituintes*; combatem a *atonia* do *estomago* e dos *intestinos*, quer provenha de *má alimentação, morada prolongada nos paizes quentes e humidos*, quer seja o resultado de *febres intermittentes* ou *agudas, diarrheas rebeldes*, ou *convalescenças depois de longas molestias.* — N'estes casos todos, e quando é mister despertar o *appetite*, prevenir os *accessos febris*, combater os *suores nocturnos*, restituir ao corpo enfermo os seus principios alterados ou perdidos, e restaurar as forças das *pessoas idosas, mulheres delicadas*, e *meninos debeis*, estas duas preparações obram ás maravilhas.

« É o **Xarope ferruginoso de Grimault** uma das melhores preparações pharmaceuticas, e um medicamento ferruginoso verdadeiramente scientifico, que alcança resultados muito mais promptos do que as mais preparações ferruginosas das pharmacopeias. Assim se acha resolvido o problema por muito tempo procurado: o administrar o ferro e a quina, estes dois agentes de notavel actividade, debaixo de uma fórma agradavel aos doentes. »

VICENT KLETZINSKI, Professor de chimica, Perito nos Tribunaes, Chimico no Hospital imperial e real de Wieden (Austria).

« Sempre alcança os mais felizes resultados nos casos de *dyspepsia* e *chlorose, amenorrhea, hemorrhagia, leucorrhea, febre typhoida, diabete*, e todos os casos em que é necessario restaurar as forças do doente, e restituir ao sangue os seus principios alterados ou perdidos. »

Dr ARNAL, Medico do Imperador.

« Tenho que lhe agradecer muito, caro Snr Grimault, por sua excellente preparação de ferro com quina; achei-me muito bem com o seu uso, tomando uma colherada entre as duas comidas, e tambem faço tenção de tornar a empregal-a. »

Dr Bm DE LARROQUE, Cavalleiro da Legião de Honra.

« O Snr Ler..., de idade de quarenta annos, padecendo dyspepsia com debilidade, flatulencias do estomago, e vomitos frequentes, foi tratado com o **Xarope de quina ferruginoso**; passados quinze dias, ja a melhor era sensivel, e voltavam as forças, o appetite e alegria. Depois de dois mezes, com o emprego d'este medicamento, o Snr Ler... era curado de todo.

(Bolletim geral de therapeutica de Paris.)

« Esta preparação, que permitte dar aos doentes dois medicamentos importantes, debaixo de uma fórma agradavel, é summamente facil de digerir. »

Dr CHARRIER, Chefe de clinica da Faculdade de Paris.

« Desde 1856, emprego com bom exito o **Xarope de quina ferruginoso** de **M. Grimault** e o considero como uma innovação mui feliz. »

Dr CHASSAIGNAC, Cirurgião do Hospital de Lariboissière em Paris.

« Este medicamento, bem acceito pelos doentes, sempre me deo os resultados mais ventajosos que se podiam esperar dos dois elementos que formam a sua base. »

Dr HERVEZ DE CHÉGOIN, Membro da Academia de Medicina de Paris.

« O seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de ferro, e sobretudo a facilidade com que os doentes mais delicados supportam esta preparação, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como attractivo. »

Dr MONOD, Cirurgião dos Hospitaes de Paris.

Em Paris, casa GRIMAULT é Cie, 8, rue Vivienne

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, *Pharmacêutico em Bordeos.*

As pessoas, padecendo do peito, as que são acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção de voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco de Xarope tem o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS.—FRANCISCO Mel da SILVA & C.—FERREIRA MAIA & C.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & C.—J. MAURER, KIRCHOFF Succr.—BARTHOLOMEO & C.—HERMES de SOUZA PEREIRA.—FIRMINO & FERREIRA.

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

CASA IMPORTADORA

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

CASA DE CONFIANÇA

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas :

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordados, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS

Inclusivamente machinas para costura

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 a 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada : a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*

Esta AGUA é sem rival no tratamento das

GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA

e todas as doenças que teem por causa a

POBREZA DO SANGUE

SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, nº 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO

Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bettencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este preciosc medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL DE

CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade da quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pearo Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica ; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878. *Dr. Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Betteneourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas **mais rebeldes** e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bettencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compiador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, savas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira : na rua do Marquez de Olinda n. 20

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho : na rua Direta n. 32 A.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 233 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (279ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá ; tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente : a tratar na na rua da Saudade n. 6.

Mais um que não mente

Affirmando que tem bons doces de goiaba, banana, araçá, geleias de diversas qualidades, tudo bom e barato, isto só se vende, e melhor ainda comendo (depois de pagarem, já se entende,) se acreditará como custa tão barato tão bom doce, venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, e encontrarão a verdade, não ha engano se olharem para a bandeira ; não deve se esquecer que se comprar de mais terá 10 % de abate e mais um agrado.

Talhos para alugar

Alugam-se muito barato dous talhos com balcão de marmore e arranjos necessarios para cortar carne, á rua larga do Rosario, esquina do largo do Paraizo ; a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, co commodos para numerosa familia ; e juntamente as casas sitas á rua do Passo da Patria (freguezia de S. José) e uma na rua do Fogo n. 44 : os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 79, primeiro andar, que acharão com quem tratar.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia : na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Attenção

D. Francisca de Sales Trevas, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica, tem aberto na casa de sua residencia uma aula onde ensina primeiras letras, bem como, a cozer desde costura chã até bordado a ouro, a crochet, etc., etc., etc. Os pais de familia que quizerem dar uma educação regular á suas filhas, podem dirigir-se a travessa de S. José de Riba-Mar n. 16.

Ao commercio

Manoel José de Araujo, socio da firma Santos & Araujo, retirando-se temporariamente para o sul do imperio, deixa encarregado de todos os negocios da firma social, em 1º lugar o Sr. João Gonçalves Pereira e em 2º o Sr. João Fernandes Baptista. Recife, 15 de outubro de 1878.

Ao commercio

Santos & Araujo fazem sciente que o Sr. Cornelio Rebello Padilha deixou de ser seu caixeiro desde 15 do corrente. Recife, 15 de outubro de 1878.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro : na rua larga do Rosario n. 29.

Attenção

Na rua da Madre de Deus n. 5, informa-se quem precisa comprar um cofre já de meio uso.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça : a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Casa para alugar

Aluga-se por 450$000 o pavimento terreo do sobrado da rua do Pires, que faz esquina para a rua da Conceição, na Boa-Vista, com os seguintes commodos : 2 grandes salas, 5 quartos, cozinha e 1 pequena saleta para engommado fóra, 1 quarto com apparelho da companhia Drainage e quintal pequeno. Tem agua encanada, gaz com candieiro e arandellas : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco. As chaves estão no 1.º andar.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto : na rua de Pedro Affonso n. 24.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.

Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento.

Differentes tecidos de lã para vestidos.

Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.

Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE

de chapéos para senhoras e meninas, das fôrmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 32

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2.342 com 4:000$, dous ditos n. 2.371 com 800$, um inteiro n. 72 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (278.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (279.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua dos Crioulas n. 59 : para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

A California,

rua do Barão da Victoria n. 32

Recebeu por este ultimo vapor um variado sortimento de calçados de verniz e de cordovão dos fabricantes Forlier e Renoult.

Attenção

Precisa-se alugar uma preta forra ou escrava, para vender na rua : a tratar na rua do Principe n. 28 D.

Alerta com a regrista

Acha-se fugida ha 15 dias a escrava Giralda, crioula, de idade 46 annos, côr fula, alta, gorda, com falta de dous dentes na frente, cabello rent , muito regrista, quando falla é apressada, mentirosa ; suppõe-se estar acoutada : foi ha oito para nove mezes do Sr. Manoel José Carneiro, e ha dous mezes da Sra. D. Emilia da Piedade Albuquerque Ramos : recommenda-se aos capitães de campo a sua apprehensão e de leva-la á rua do Hospicio n. 61, que serão gratificados.

AO FIGARO PARIZIENSE

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

Luiz Chautin, cabelleireiro francez tem a honra de communicar ao publico desta capital, e especialmente ás Exmas. senhoras, que tem resolvido ganhar pouco para vender muito, pelo que reduzio extraordinariamente os preços dos productos e trabalhos de sua arte, conforme a tabella seguinte :

Crescentes de cabellos, 5$ a 20$.

Tranças de dito com 1 metro de comprimento, 10$ a 15$.

Cachos de dito de 50 centimetros de dito, 5$ a 7$.

Coques, grande novidade, 8$, 12$ e 15$.

Magdalenas de 1 metro de comprimento, 25$ a 30$000.

Gommos de cabello, 3$ a duzia.

Grampos frisados, 2$ idem.

Penteados de coques, 1$000.

Idem de cachos, 500 rs.

PENTEADOS DE SENHORAS, dentro da cidade, fornecendo todos os preparos, 3$.

Troca-se tambem coques e tranças usadas por novos, mediante uma paga razoavel.

Garante-se perfeição em todos os trabalhos.

Criado

Precisa-se de um, que seja fiel e intelligente ; prefere-se escravo : na rua Nova n. 23, 1.º andar.

Pianista

Domingos José Marques transferio sua residencia para a rua do Barão da Victoria n. 39, segundo andar (outr'ora rua Nova), onde póde ser procurado para tocar em reuniões familiares.

Estucador

Precisa-se de um estucador para fazer uns reparos em uma sala : na rua da Gloria numero 39.

ILEGÍVEL

Olinda

Aluga-se ou vende-se o sobrado do pateo de S. Pedro-Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinh fóra, agua encanada, gaz, grande quintal murado, cacimba, e fructeiras, proprio para o passamento da festa, e banhos salgados : a tratar no mesmo.

Ama de leite

Quem precisar de uma boa escrava para ama de leite, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, que se dirá quem tem.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade : quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato, na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

VENDAS

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Com certeza !!

O 59, é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs.; e seda :

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes, bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem ; é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$!

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

800 réis

Cada libra de bolinhos, sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA
CASAMENTOS,
BAPTISADOS
E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira

DE NUNES & C.

14—RUA DO IMPERADOR—14

Açougue

Vende-se um balcão de açougue, novo, envernisado, com tampo de pedra e ferros : ver e tratar, na rua do Livramento n. 21.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua da Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.

Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.

Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.

Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.

Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado

Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.

Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.

Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.

Cortinados bordados a 6$ a peça.

Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.

Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.

Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia Victoria, a 3$ a peça.

Chita preta, a 240 rs. o covado.

Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.

Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.

Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.

Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !

Lã escoceza, a 80 rs. o covado.

E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.

Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43

Rua do Queimado

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

3$200 A PEÇA.

Só o 59

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e prerparado a capricho ; a pessoa que quizecomprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n 47.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

— Superior manteiga ingleza, em barril : na rua do Livramento n. 31.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras : na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 59, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da cambôa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe : nesta typographia se dirá quem vende.

Magdalena

Perto da estação do bonds, na Magdalena, vende-se dous terrenos com 200 palmos cada um, cercados e com diversas fructeiras : no hotel do Racambole se dirá quem vende.

A 1$200

Vende-se manteiga ingleza flor, de barris, a 1$200 a libra, dita franceza, nova a 720 rs. : no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Chafariz de esgoto para jardim

Vende-se por metade do custo um lindo e novo chafariz de pedra, proprio para jardim : a tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira do Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de tapona e coqueiros, tudo isto vai de quebra ; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro ; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo : vende-se os palmos que quizer o comprador, e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvora.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá ; o comprador não podendo comprar todas, vende-se uma : trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imparial n. 205.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.

Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.

Chá verde libra 3$200, preto 3$000 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se a casa da rua da Detenção n. 4: a tratar na loja de ferragem á rua Duque de Caxias n. 46.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos ; todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$200.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichûs modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macáo a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.

Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.

Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.

Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.

Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.

Brim branco de linho a 1$500 a vara.

Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.

Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.

Gravatas. para senhora, de 1$000 a 3$000.

Ditas para homens, de todas as qualidades.

Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.

Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.

Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.

Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.

Chitas pretas e com flores, a 240, 300 e 320 o covado.

Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20— Rua do Crespo — N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho : vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000 : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Vende-se

uma casa terrea na rua do Amparo, em Olinda n. 59, com 5 quartos, 3 salas, quintal murado, cozinha separada, por preço commodo : a tratar na casa n. 21, por detraz da igreja.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas ; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia ! até ao fim do anno.

Retratos de porcelana a 10$ a duzia.

Os afamados do *carvão* a 15$; é crise, é crise ! !

Os retratos de crianças conservam os preços.

Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de relogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes ; vidros de todas as qualidades para os mesmos ; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas ; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.

VARIEDADE

O filho da viuva

(Conclusão)

O primeiro dinheiro que elle ganhou foi n'uma festa de igreja. Partio pela madrugada de um dia, e voltou na tarde do dia seguinte.

A mãi estava anciosa; nunca estivera tanto tempo longe do filho, e foi com uma alegria selvagem que o apertou nos braços quando o seu Alexandre veio.

— Estou contente, mamã, Já tenho com que viver, e com que a ajudar...

Ao principio tudo foi bem.

Ambos trabalharam com ardor, com valentia, e com prazer.

Um dia porém, a viuva, que estava pouco acostumada a tanto lidar, adoeceu. As visinhas repararam que já não havia tantas risadas no 3º andar, e que a flauta do filho da viuva emmudecera.

Foram uns dias tristes.

Ao cabo de algum tempo as vizinhas ouviram de novo a flauta, mas não ouviram mais as sonoras pisadas da viuva, E' que esta, ao erguer-se do leito em que padecêra e muito, começou a perceber que ouvia pouco, que estava surda.

— Já te não posso ouvir, meu filho!

Porque emfim era ella que lhe applaudia os trechos que elle tocava com mais mimo, e ás vezes estavam horas e horas, até muito tarde, elle tirando da flauta notas crystallinas, expirantes, tremulas de gorgeios, ella ouvindo-o, enlevada, contente, douda de alegria.

O auditorio do musico, o auditorio que elle mais respeitava e mais adorava, era a mãi. Tinha medo de tocar pela primeira vez diante de outra pessoa que não fosse a sua querida velhinha.

E agora tudo isso acabara. Pouco e pouco foi deixando de tocar.

Perdia o gosto, esmorecia-lhe a vontade antiga de sobresahir entre os collegas.

Ah! a sou grande orgulho seria de levar uma noite a mãi pelo braço a uma sala de espectaculo para que ella o ouvisse enthusiasmando um escolhido e numeroso publico de artistas e de apreciadores e que o cobrissem de applausos, e o victoriassem com bravos.

Seria a sua suprema ventura.

Mas a viuva estava surda.

O pobre musico principiou a tornar-se misantropo; esquecia-se de ir aos ensaios no theatro; o regente que o estimava, admoestou-o á segunda falta, irritou-se com a reincidencia, e afinal um dia despedio-o.

Eu não sei se a leitora se lembra de um individuo nullo, insignificante, e imbecil, que tocava ao canto da sala emquanto V. Exc. se desengonçava no imbroglio dos passos da gaivota, e do minuete, á voz autoritaria do seu mestre de dança.

Lembra-se de certo, e rio, escarneceu, com a ferocidade da infancia, da infancia, do pobre, que tocava automaticamente o seu instrumento a um canto da sala com os olhos fechados e com o pensamento bem longe.

Alexandre R. seguio por algum tempo o destino de um desses professores de dança. Ao entrar nas casas em que o seu companheiro ia ensinar as regras de dança ás meninas ricas, ninguem faria caso delle, e quando alguem reparava no magricellazera para o crivar de ironias e de crueis motejos.

Pobre Alexandre!

Ganhava pouco. A miseria começou a mostrar a face hedionda naquella casa havia pouco tão alegre e risonha e o genio da viuva entrou a manifestar-se cada vez mais assombrado e azedo.

Como todas as pessoas surdas, a sua voz ainda para dizer as cousas mais triviaes elevava-se a um tom aspero e ruidoso.

Elle perdoava á mãi aquella mudança e soffria em silencio. A viuva ralhava por tudo; as vizinhas sabiam tada a vida dos dous, o que elles comião, quanto o musico alcançava com o trabalho, a roupa que tinha ido para a lavadeira, a carne que se comprava, emfim nada passava desapercebido para a vizinhança.

Alexandre ainda assim adorava a mãi, e quando, um dia ao erguer-se da cama, se sentio mais fraco do que o costume, e que uma golfada de sangue lhe annunciou a que ponto chegara a doença que elle tentara occultar á viuva, chorou. Chorou um choro alto, e convulsivo dos que se conhecem irremediavelmente perdidos, e que não ignora a falta que fazem aos que ficam ao desamparo, e sem o seu auxilio.

— O que será de minha pobre mãi, se eu lhe faltar?

A mãi vendo que o filho tardava em se levantar, abrio com arremesss a porta do quarto, e gritou:

— Forte mandrião! Cá anda a negra a trabalhar! Isto vai bonito, não tem duvida...

Elle ainda se quiz erguer, fez um grande esforço, mas o corpo resvalou-lhe do espaldar, e a cabeça tombou-lhe esmorecida e pallida no travesseiro

Fez um aceno. A mãi aproximou-se.

— Sinto-me muito mal, disse com voz enfraquecida.

— Não te ouço, falla alto, bem sabes que não ouço, que sou surda, repetio caustica e reprehensivamente a velha.

— Estou muito doente hoje, mamã, muito doente, tornou o rapaz com voz asthmatica e cansada.

A mãi comprehendeu então tudo, e os azedumes cessaram, dando lugar ás caricias e ás festas e desvelos.

A vizinhança soube da doença de Alexandre, algumas pessoas mais caridosas quizeram revesar-se á cabeceira do enfermo, mas a viuva resistio a todos os offerecimentos, ignorando que, ouvindo pouco, affligia e fazia poiorar o filho.

— O meu lugar é aqui. Não falles alto, que te cansas, eu ouço, ouço muito bem o que tu dizes, filho.

E o caso é que parecia que adivinhava os desejos do doente, dava-lhe os remedios, satisfazia-lhe os caprichos, trazia-lhe as musicas, que elle traduzia, tranteando, agitava-lhe os travesseiros, contava-lhe historias, parecia outra.

O medico uma vez disse a uma das vizinhas:

— Está perdido. Não lhe dou muitos dias de vida,

A velha tinha acompanhado o doutor até ao patamar, mas não lhe ouvio estas palavras.

— Posso ter esperanças de o ver salvo em pouco tempo? perguntou ella.

— Sim, sim mas deve fallar mais baixinho ao doente, minha senhora, disse o medico aproximando a bocca do ouvido da pobre viuva.

— Bem baixo fallo eu. Pois eu fallo assim tão alto! indagou ella dos circumstantes compassivos.

Nessa noite o enfermo peiorou consideravelmente. Alta noite teve sêde, quiz fazer um aceno á mãi e não o conseguio. Esbugalhou os olhos, a ver se podia dar a comprehender o seu desejo mas a lamparina dava uma luz frouxa e moribunda, e a mãi não logrou comprehende-lo.

— Agua, dê-me agua, mamã! repetia com ancia o doente.

E a viuva dizia baixinho comsigo:

— Está socegado, parece que está melhor.

De repente, depois de um rapido e afflictivo estremecimento, o corpo do enfermo serenou, e tomou a forma rigida dos cadeveres.

Quando a manhã rompeu, a pobre cretaura murmurava contentissima:

— E' a melhor noite que elle tem passado. Que bom somno que elle dormio!

E com medo de o acordar não lhe deu um beijo como desejava, e aconchegou-lhe carinhosamente as roupas...

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

QUESTÕES SOCIAES

Exercicio do voto popular.

XI

O systema da *lista livre*, chamado de Genebra, é mais complicado.

Em primelro lugar, a lista alphabetica de candidatos é apresentada por cada partido e exporta na municipalidade, por exemplo.

Procede-se depois do primeiro voto, que não concerne senão as listas depostas. Tem por fim fixar o numero de representantes ao qual cada partido deve ter direito. Esse numero é igual ao quociente do numero de suffragios que obteve a lista do partido dividido pelo quociente eleitoral estabelecido como nos outros systemas.

Se é preciso ter dez mil votos para ser eleito representante e se a lista do partido reune cem mil votos, esse partido terá direito a dez representantes.

Emfim, a segunda eleição determina os candidatos, que representarão cada partido.

O eleitor não póde inscrever na sua lista senão um numero inferior áquelle que se contém *na lista geral (!!)*.

Naville propoz completar-se este systema, ajuntando-se-lhe a *liberdade do domicilio eleitoral.*

XII

Fundaram-se associações para estudar, aperfeiçoar e organisar os novos processos que devem substituir a eleição pela maioria, e sobretudo para propagar o movimento da opinião.

E' assim que nasceram:

The Minority representation society de Chicago;

The personal representative society de Nova-York, presidida por Dudley-Field;

The representative reform association de Londres;

L'Association reformiste de Genève;

La Societé Neufchâteloise pour la reforme électoral;

Emfim, a *Associazione per lo studio della rappresentanza proporzionale.*

Esta enumeração bastaria para provar que taes esforços mereciam séria attenção e que as idéas que os inspiram não deviam ser repellidas sem exame.

Porém, ainda ha mais alguma cousa.

O *voto limitado* foi applicado nos Estados-Unidos da America nas eleições da Constituinte de Nova-York de 1867.

Funcciona na Inglaterra em alguns collegios, onde foi introduzido pela *minority clause*, inserta na lei eleitoral de 1867.

O *voto cumulativo* foi adoptado na Pensilvania para as eleições municipaes de Bloomsbury e de Bervich.

Segundo o systema do *quociente* ensaiado na Dinamarca por occasião das eleições de 1855, mantido, apezar de vivos ataques em 1863, e que tomou lugar na Constituição em 1866, é que se fazem alli as eleições.

XIII

A reforma eleitoral foi discutida sob esses diversos pontos de vista em grande numero de camaras legislativas.

O governo belga interessou-se pouco por essas idéas.

Em França, Mertimer Ternaux, colhendo a proposição já formulada em 1870 por Leon Say, offereceu em 12 de abril de 1871 á assembléa um projecto de lei que foi tomado em consideração e que propunha adoptar o *voto cumulativo* para as eleições municipaes de Paris. (Prévost Paradol na sua obra *La France Novelle*, recommenda o *voto cumnlativo*)

E' portanto, tempo de encarar e de examinar o movimento reformista, sem nos demorarmos em explicações e objecções de particularidades; os argumentos generosos apresentados para justificar ou para combater os principios que o inspiram.

Não ha outra questão, dizem os partidarios da representação proporcional, aquelles com quem a discussão póde ser mais empenhada, que a de saber se entre os systemas propostos os ha praticos e applicaveis.

O principio da representação proporcional não soffre discussão, dizem elles; é certo que é da escencia do governo democratico representantivo que o maior numero possivel de cidadãos seja representado e que, tanto quanto fôr possivel, porção igual de representação emane de cada um delles.

Dizem mais:

E' certo que este resultado será antes attingido pelo systema da representação proporcional do que pela representação das maiorias. A maioria, com effeito, não consiste no *maior numero* possivel que possa ser representado.

E' preciso distinguir a tal respeito entre o direito de representação e o direito de decisão.

Quando se trata de decidir sobre lei ou convenção, de tomar resolução, não ha senão dous partidos possiveis, e torna-se necessario dar autoridade áquelle que foi adoptado pela maioria. Mas quando se vota para a eleição dos representantes, não se trata de saber quaes votantes devem ser representados. Cada um delles tem direito igual de o ser.

Este direito não tem outro limite senão o que resulta do numero necessariamente restricto dos representantes que devem constituir a assembléa delegada.

E concluem estes partidarios:

Logo todo o processo de voto que assegurar ao direito da representação o mais largo exercicio possivel neste limite, isto é, que assegurar a representação do maior numero possivel de cidadãos, será conforme ás exigencias logicas da noção do governo representativo.

Concebe-se que, desde então, se é levado a determinar o numero de eleitores da mesma opinião que tem direito a um representante, dividindo o numero de votantes pelo representantes a eleger. Não resta, em todo caso, a examinar senão o valor pratico dos processos eleitoraes propostos para attingir o fim que é determinado e cuja legitimidade está fóra de contestação.

XIV

Serão esses principios tão indiscutiveis como parecem acreditar?

Todo o cidadão não possue o direito de ter a sua opinião representada na camara sob a unica condição de que tal opinião seja partilhada por certo numero de seus concidadãos.

A condição necessaria é que o seu voto concorde com o da maioria.

Em primeiro lugar é preciso considerar no *fim* da representação, que é a base do direito.

Esse fim é o governo.

Ora a nação deve ser governada, não segundo o *termo médio* entre as opiniões que ahi coexistem, mas segundo a opinião da *maioria*.

A elevação das idéas democraticas não está em contradicção com este principio.

Acha sua razão de ser, não na existencia do direito retido pelo individuo quando entrado na communhão social, mas nas *conveniencias praticas* do governo.

O governo tem por missão velar em que cada individuo goze de seu direito sem violar o alheio, afim de que o desenvolvimento moral, intellectual e material de *todos* e de *cada um* seja tão completo quanto possivel.

E o melhor meio de attingir esse resultado é interessar nessa obra a vontade do *maior numero*.

Demais, é preciso ter em conta as condições praticas, nas quaes deve-se exercer a actividade governamental.

« E' preciso, diz Montesquieu, que os negocios caminhem, mas com certo movimento que não seja nem muito lento nem muito vivo. »

As assembléas representativas não são instituidas para dissertar sobre *idéas puras* ou discutir *opiniões particulares*, mas para *resolver* as questões cujo interesse nasceu ou ha de nascer em futuro tão proximo do presente, que lhe esteja intimamente ligado.

Só a *maioria* é apta para escolher os representantes mais proprios a preencher essa tarefa e a imprimir, á gestão dos negocios, marcha continua e apoiada.

Só ella pode enviar aos parlamentos a maioria de representantes necessarios para que o governo se mova em ordem de idéas claramente definidas, condição essencial á efficacia de sua acção.

XV

Quanto á distincção entre o direito de representação e o direito de decisão, não é ella admissivel.

O voto é dado ao cidadão para lhe permittir o tomar parte nas deliberações sobre materias e interesses discutidos no paiz, e que serão discutidos na assembléa.

Os eleitores pronunciam-se sobre taes questões do unico modo por que são, em geral, capazes de o fazer, isto è, dispondo de seus votos em favor daquelles cujas opiniões sobre a materia lhes são conhecidas.

E se os votantes têm em conta a intelligencia e a probidade do candidato, é principalmente para que fiquem seguros de que terá elle a influencia, a capacidade, a energia necessaria para fazer prevalecer, quanto for possivel, a opinião dos seus mandantes.

Não é possivel convir tambem em que, no systema da eleição pela maioria, o eleitor pertencente á minoria não é absolutamente representado.

Sem duvida que o é no limite em que o pode ser.

O eleito representa tanto a minoria como a maioria, e não representa cada eleitor por sua parte ou porção.

Não é *mandatario* propriamente dito, mas especie de *gestor* que deve proceder, não segundo as *ordens* da maioria, mas do melhor modo, no *interesse de todos*, segundo sua apreciação pessoal.

Deve contas a todos, tanto aos *vencidos*, como aos *vencedores* do escrutinio!

E' responsavel para com todos.

E só aquelles que convierem com elle, no programma *politico* ao qual elle adherio, e os que se ligaram a esse programma depois de sua eleição, podem exigir que justifique elle a medida que lhe foi indicada, de accôrdo entre os seus actos e as suas promessas.

Perante os outros, é responsavel só pelos desvios da consciencia e pelo que fizer na occasião das questões puramente sociaes, que não foram previstas na época de sua eleição, e se a direcção que elle tomar não fôr manifestamente exigida pelos principios geraes que devem regular o seu *comportamento politico.*

Emfim, o representante deve a todos o seu trabalho, a sua probidade, o seu zelo, a sua interposição, se couber ahi, e o seu talento, se elle o tem.

XVI

Mas então, objectam os partidarios da reforma, o principio da igualdade dos direitos entre os eleitores, que é da essencia do governo representativo, fica absolutamente sacrificada.

Respondamos.

O direito do eleitor do governo representativo não é ter a *sua vontade particular* representada na camara, mas tel-a ahi representada em *tanto quanto* concorde com a *vontade geral* do collegio do qual faz elle parte.

E isso por dous motivos:

1.º Porque é com o fim de justificar essa vontade geral que o voto foi dado a cada um.

2.º Porque a *vontade particular* não se representa: é contrario á noção do governo representativo que os deputados ás assembléas geraes determinem a somma de *vontades* particulrres.

Assim, para que a igualdade de direitos seja mantida entre os eleitores, basta que a sua vontade seja consultada para servir á determinação da *vontade geral.*

Essa igualdade é, portanto, assegurada em todo o lugar onde cada individuo, preenchendo as condições necessarias para ser eleitor, tem voto!

Talvez digam ainda que, em certo sentido, o suffragio dado a candidato que reunio a maioria de votos, tem definitivamente menos valor que o dado ao candidato vencido.

Mas não será isso confusão de linguagem e não é facil de descobrir, ao primeiro exame, que o argumento é tirado de exposição inexacta?

Um e outro desses suffragios contribuiram, em sentido differente, mas em *igual grão*, a formar a *vontade geral!*

E' verdade que, por consequencia da necessidade de facto de que tanto se tem fallado, isto é, do numero limitado dos membros da assembléa, e não por effeito da distribuição do direito operado pela lei eleitoral, o uso do suffragio não produz o mesmo resultado nos dous casos. Mas nesta circumstancia não se descobre a *supremacia* de um eleitor em face do outro. E' a maioria que o arrebatou a minoria, a maioria de hoje que póde tornar-se a minoria de amanhã, sem que a igualdade do titulo entre os eleitores fosse destruida um só instante.

XVII

Ao ponto a que chegaram, a discussão na nossa camara foi deslocada!

Os adversarios da eleição pela maioria deixaram o terreno dos principios e procuraram fazer sobresahir os resultados produzidos pelo *brilho* da applicação!

Em primeiro lugar, diziam elles, esse modo de eleição não assegura á maioria o predominio que tem a missão de dar-lhe.

Assim, póde acontecer que, quando a assembléa dos representantes se divida sobre uma questão, a opinião que vence não seja a da maioria do paiz.

E vão buscar exemplos desta anomalia na Inglaterra, onde a maioria, em questão vencedora, representa menos votos que a minoria por outros collegios.

E' incontestavel que a organisação particular do systema eleitoral da Inglaterra tem contribuido a dar a estes resultados caracter excessivo,

E nem é possivel que, em rigor, não se produzam resultados analogos no Brasil.

Mas não podemos contestar a legitimidade do meio de argumentação, que consiste em substituir o voto do representante sobre a questão determinada o numero de votos por elle obtidos na sua eleição e a attribuil-os á *solução que elle proferio nessa circumstancia especial?*

Tomemos bem sentido nisto:

A questão *legislativa* ou politica, que foi causa desse *voto*, podia não ter sido discutida por occasião da eleição, e, quando mesmo o fosse, a discussão *geral e preliminar* que teve lugar nessa época não foi seguramente esclarecida como a produzida no parlamento!

Quem poderá dizer se esta ultima não transformaria ou determinaria melhor a opinião dos mesmos eleitores, se elles a ella pudessem assistir?

Quem poderá dizer se alguns d'entre elles não se resignariam, depois dos debates da assembléa, a transacções que haviam *repellido* quando se tratava unicamente de estabelecer os principios?

E' verdade que, como não tem escapado notar-se, a não considerar-se a luta das opiniões senão nos collegios eleitoraes, póde acontecer que a minoria sobrepuje a maioria em certos desses collegios e se constitua assim maioria facticia.

E' necessario encarar este resultado em duas situações bem distinctas.

XVIII

Na primeira, as circumscripções eleitoraes são determinadas como devem ser, e cada uma dellas comprehende, tanto quanto é possivel, numero pouco mais ou menos igual de eleitores, unidos por sua situação sobre o territorio, por certa communhão de interesses, de opiniões, de affeições, pela natureza de sua industria de suas tradições, seus costumes, sua origem mesmo, que conserva muitas vezes grande iufluencia sobre a determinação de suas tendencias.

Nesse caso, se o maior numero de eleitores não chega a constituir a maioria, sua derrota não póde ser attribuida senão á sua negligencia, sua inercia, seu defeito de união quer accidental, quer produzido por dissentimentos que os dividam.

Em todas essas hypotheses, não é máo que esse resultado se dê.

O maior numero não merece o nome de maioria, senão quando possue actividade, vigilancia e o sentimento das *transacções necessarias*. [Fica entendido que nós suppomos aqui, como em todo o curso desse trabalho, que a lei exige a *maioria absoluta* para a eleição.]

Mas póde acontecer que as circumscripções eleitoraes não tenham sido determinadas segundo o verdadeiro methodo, e que tenham, pelo contrario, sido constituidas em consequencia do calculo de fraude, no intuito de dissiminar as forças do partido mais numeroso, de grupar ao mesmo tempo as do adverso, e de assegurar assim á opinião maioria facticia.

E' o que os americanos chamam processo do *gerrymandering.*

Nós não temos termo na nossa lingua para exprimir a combinação que invente entre nós a circumscripção do candidato official.

Factos taes não se ligam logicamente ao principio do systema da eleição pela maioria, pois que constituem a falsificação deste systema.

Mas os seus adversarios delles se servem, entretanto, para o condemnar.

Offerece, dizem elles, aos partidos tão grandes facilidades o uso do processo que obtem taes resultados, que é provavel que nenhum delles tenha a coragem de resistir á tentação de se aproveitar.

XIX

Encaremos agora, segundo a promessa feita no final do ultimo artigo, a mais forte objecção dirigida contra o systema da eleição pela maioria e que tanto se apregóa como incompativel com a organisação politica e social dos Estados modernos.

Continuar a applicar hoje, quando os principios democratas são impostos ás sociedades, a eleição pela maioria, é, dizem elles, expôr a civilisação a catastrophe inevitavel e trancar ao mesmo tempo o caminho do progresso!

Eis-nos, pois, no mais vivo do debate.

Tocamos no verdadeiro interesse da questão aos olhos dos partidarios da representação da minoria ou da representação proporcional.

Querem preservar, no *interesse geral*, as minorias intelligentes da tyrannia das maiorias!

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO III

ENTRE A VIDA E A MORTE

[Continuação do n. 241]

I

CHEGAR A TEMPO

A Sra. Thereza, governante do doutor Samuel, costumava rezar todas as noites, diante d'uma imagem de Jesus, um rosario por alma de seus paes. Quando terminava o rosario, começava outras resas em latim macarronico, que nem mesmo ella comprehendia, e por ultimo murmurava uma Salve-Rainha, quatro Padre-Nossos e outras tantas Ave-Maria pela saude de seu bom amo, o doutor Samuel.

Estas devoções entretinham-na cerca de uma hora; depois deitava-se e murmurava, dormitando, a oração ao Anjo da guarda, até que por fim adormecia na paz dos justos.

A Sra Thereza dormia n'um quarto do primeiro andar, como já dissemos, e na noite a que nos referimos ia tratar de despir-se, quando casualmente reparou n'uma botija que estava em cima da mesa.

— Ora esta!—disse fallando comsigo—é a aguardente do senhor; se lhe dá na cabeça tomar chá, faz-lhe falta. Vou levar-lh'a.

Thereza poz o chale, que já tinha tirado, pegou na botija e sahio do quarto. Como conhecia bem os cantos da casa, nem se deu o incommodo de levar a lamparina. Quando ia a meio da escada, ouvio uma grande detonação no escriptorio de seu amo.

No silencio da noite, o estampido de uma arma de fogo produz sempre sobresalto, principalmente dentro de casa.

A pobre velha não pôde conter um grito de terror, seguido de um « Jesus me valha! » pronunciado com expressão de indizivel medo. A botija cahio-lhe das mãos e amparou-se á parede mais morta do que viva.

A boa mulher não ousava mover-se, tal era o susto que se apoderara do seu coração; nada obstante, pareceu-lhe ouvir vozes confusas e depois uns gemidos abafados.

Seguio-se um silencio sepulchral que gelava o sangue.

— Deus do céo! porque tremo deste modo?—perguntou Thereza a si mesma—o tiro soou no escriptorio de meu amo, preciso saber o que succedeu

E fazendo o signal da cruz começou de novo a descer a escada precipitadamente. Quando chegou á porta do escriptorio, bateu devagarinho, depois mais de rijo, e por fim com todas as suas forças.

Ninguem lhe respondeu, e este silencio inexplicavel sobresaltou-a extremamente, porque o Dr. tinha o somno muito leve, sem contar que a detonação seria capaz de acordar o homem de somno mais pesado.

Vendo que não abriam, Thereza impellio a porta com força e entrou no escriptorio do medico.

O candieiro estava acceso em cima da mesa. No primeiro momento, a boa Thereza não vio nada, mas em breves reparou que seu amo estava estendido no sobrado.

— Virgem Santissima!—exclamou—dar-lhe-hia alguma cousa?

E correu para o medico. Então não pôde reprimir um grito de espanto, de terror: o seu infeliz amo tinha o rosto e o peito cobertos de sangue.

— Meu Deus, meu Deus! que se passou aqui?...

E ajoelhando junto ao corpo ensanguentado, accrescentou:

— Sr. D. Samuel! Sr. D. Samuel!—Estará morto? Ah! patifes! infames! Que mal lhes faria um homem que é um santo?!

Thereza continuou praguejando contra os assassinos e invocando ao mesmo tempo todos os santos da côrte celeste; mas convencida de que isto não salvaria seu amo, começou a clamar por soccorro com todas as forças dos seus pulmões.

Infelizmente, porém, a casa do doutor Samuel era situada fóra da aldeia, e áquellas horas da noite não era facil que alguem ouvisse os gritos da afflicta criada.

Thereza tomou uma resolução e disse:

— Talvez esteja ainda vivo: é preciso que venha o cirurgião, que o soccorra, que o salve. Um homem tão bondoso como o doutor Samuel não deve morrer nunca.

E sem temer o frio e a escuridão da noite, sahio precipitadamente, sem chale, porque lhe tinha cahido e desatou a correr em direcção á aldeia.

O cirurgião morava na praça; era um verdadeiro typo: debil, alto, cantarolando sempre um estribilho nacional e esfregando as mãos; cra um fumador incansavel e não desgostava de mudar a sua propria sombra.

Thereza chegou offegante á casa do cirurgião: bateu, abriram-lhe a porta, e sem dar as boas noites perguntou precipitadamente:

— Aonde está D Prudencio?

A mulher do cirurgião comprehendeu logo pelo aspecto de Thereza que succedera alguma cousa grave.

— O que é, Sra. Thereza?—perguntou-lhe.

— Uma grande desgraça! Acabo de encontrar o meu pobre amo cahido no meio do seu escriptorio e alagado em sangue! Não sei se está morto ou vivo!...

Desgraçadamente, o cirurgião não estava em casa. Grande amador de caça, fora tomar café com uns caçadores de Madrid que estavam hospedados em casa do boticario.

Thereza correu á botica, que era tambem na praça e felizmente para o pobre Samuel, em vez do cirurgião, encontrou o doutor Mendes, celebre medico de Madrid, o qual, apenas soube do acontecido, correu á casa da victima, seguido pelo boticario e pelo cirurgião.

O doutor Samuel continuava immovel sobre o pavimento.

— Será tarde?... — disse o doutor Mendes com accento commovido.

E desabotoando o collete do ferido, poz-lhe a mão sobre o coração.

— Ainda bate!

E alteando a voz, accrescentou:

— Já, já, uma bacia com agua morna, uma luz e uma toalha. E' preciso salvar este homem!

O doutor Mendes tirou o casaco e começou a dispôr tudo com uma activtdade e um interesse inexcediveis. Lavou o sangue ao ferido, transportou este para a cama e pode então reconhecer o ferimento.

— E' grave, muito grave! — A bala entrou-lhe pela parte superior do frontal, contorneando o craneo... estas feridas são muito caprichosas, ás vezes apresentam novos phenomenos á sciencia... Em summa, talvez... comtudo, é muito grave.

E voltando-se rapidamente para o boticario, perguntou-lhe:

— Tem em casa sanguesugas?

— Tenho—respondeu o boticario.

— Pois traga-me sem perda de tempo todas quantas tiver.

E dirigindo-se ao cirurgião accrescentou:

— Traz ahi as suas lancetas?

— Ando sempre prevenido com o estojo—informou D. Prudencio.

— Oh!—disse ainda o doutor Mendes como fallando comsigo — queira Deus que não se demore a inflammação, que não venha traiçoeiramente acompanhada de uma encephalite desastrosa.

O doutor punha tudo em ordem, em quanto o boticario corria a buscar as sanguesugas, e o cirurgião tirava do bolso do peito, com certa importancia, um estojo que tinha comprado no Rastro (1) em 1832.

— Este ferimento quasi que me corta toda a acção—continuou o medico madrileno—é um pobre velho, e não se lhe podem portanto, applicar os grandes recursos da sciencia; se fosse rapaz, abrir-se-hia uma das veias do pescoço, meio infallivel de evitar os effeitos da inflammação. Nestes casos sou partidario dos systemas de Paroe e Petit; convém tirar bastante sangue antes que a encephalite se apodere do enfermo, porque a sciencia é quasi sempre impotente para a combater. Em summa, far-se-ha o que se puder, sangra-l-o-hemos no braço esquerdo e applicar-lhe-hemos dez sanguesugas em cada fonte. Nestes casos a debilidade é a vida.

Apenas chegou o boticario, o doutor Mendes começou a occupar-se do doente, desenvolvendo uma precisão e uma destreza proprias de um consummado operador.

O ferido continuava immovel, rigido como um cadaver; tinha pouco pulso e a respiração era debil e fatigante: estava n'um desses periodos de prostração geral em que a sciencia não se atreve a emittir uma opinião segura.

A velha Thereza, mais socegada ao seber que seu amo existia, lavara o sangue do chão, e sentada a um canto da casa, resava em voz baixa e ao mesmo tempo fazia fios de linho.

— Agora, meus senhores — disse o doutor Mendes sahindo da alcova e sentando-se junto á mesa—demos tempo ao tempo; a nossa missão reduz-se a esperar.

E consultando o relogio, accrescentou:

— E' meio dia menos um quarto: talvez que dentro em duas horas se declare a inflammação, o pulso ficará mais forte, e o calor geral indicar-nos-ha a reacção; então recomeçará o nosso trabalho, por causa das evacuações. Só me desgosta o não ter podido extrahir a bala, que está encravada nas paredes do craneo. O projectil é pequeno, mas não deixará de incommodar bastante o enfermo. (*Continuar-se-ha*)

(1) Mercado de objectos usados, semelhante á *feira da ladra* em Lisboa.

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias

ILEGÍVEL